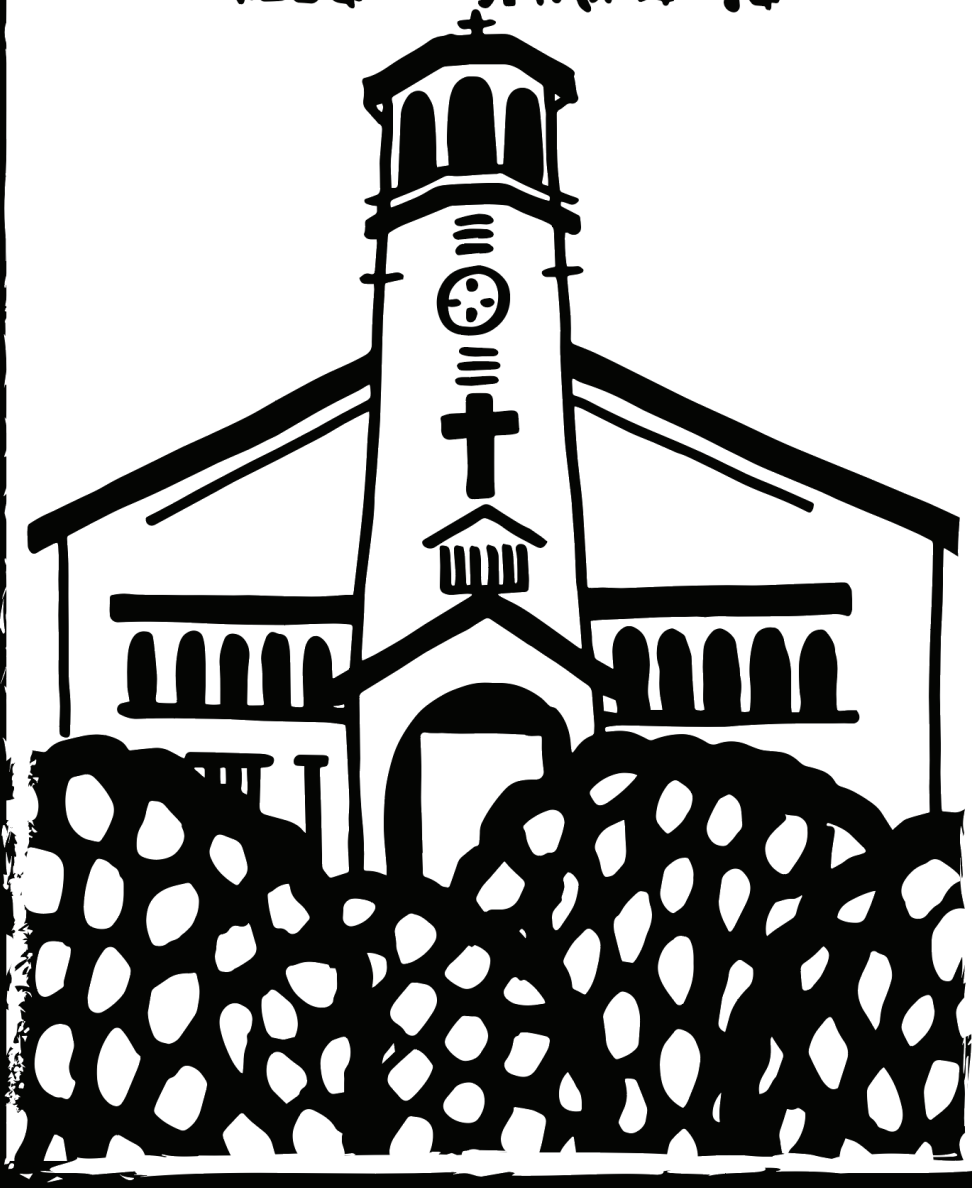
MAROLO

NOSSO PATRIMÔNIO



MAROLO

NOSSO PATRIMÔNIO



Paraguaçu – Minas Gerais
2020

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

M354 Marolo : nosso patrimônio / [organizadores:] Gilmara Aparecida de Carvalho Marcilene Augusta Souza Sandro Adauto Palhão. – Paraguaçu-MG: Grafica CS, 2020.
120 p. : il. ; 15 x 21 cm.

ISBN 978-65-991992-7-1

1. Frutos brasileiros - história. 2. Culinária– Minas Gerais – Brasil. 3. Patrimônio cultural. 4. Cultura – história. I. Carvalho, Gilmara Aparecida de II. Souza, Marcilene Augusta. III. Palhão, Sandro Adauto. IV. Título.

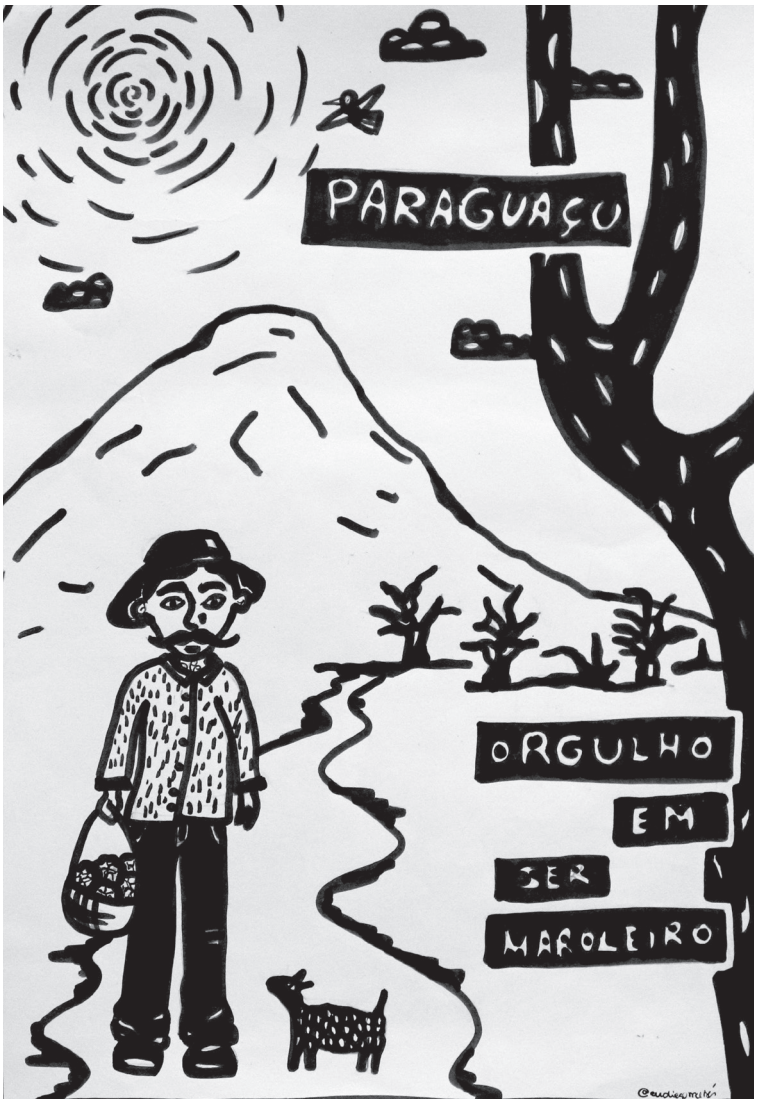
CDU 719:008(815.1)(091)

Bibliotecária responsável: Bruna Heller (CRB-10/2348)

Índice para catálogo sistemático:
1. Patrimônio histórico e cultural 719
2. Cultura, povos, civilização 008
3. Estado: Minas Gerais (815.1)
4. História (091)

"Acredito que uma pessoa comum pode ajudar muito, não apenas doando bens materiais, mas participando, sendo parte das trocas de ideias, estando realmente preocupada sobre o que está acontecendo no mundo".

Sebastião Salgado



Desenho: Diego Moisés Pereira Dias – Agosto /2020

IDEALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO
Gilmara aparecida de Carvalho
Marcilene Augusta Souza
Sandro Adauto Palhão

COLABORAÇÃO
AME Cultura
Diego Moisés Pereira Dias
Francisco Paiva Brito
Luiz Felipe de Paiva Lourenção
Maria Paula Salles Fatosme
Matheus Aparecido Gonçalves
Mirian Goulart de Brito

REVISÃO
Débora Campos Prado Tavares

ILUSTRAÇÃO
Capa: Diego Moisés Pereira Dias (Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo). Tombada pelo Decreto Municipal nº 119 de 29 de outubro de 2010.
Contra-capa: Francisco Paiva Brito (Capela Leva Tapas). Tombada pelo Decreto Municipal nº 15 de 4 de abril de 2002.

PATROCÍNIO
Conselho Municipal do Patrimônio Cultura de Paraguaçu - COMPAC
Fundo Municipal do Patrimônio Cultural - FUMPAC

APOIO OPERACIONAL
Clube da Casa Eletromaco | J Leal Loteadora
Maria de Fátima Sant' Anna | Panificadora Brasil

DIAGRAMAÇÃO
Juracy Queiroz e Oliveira

IMPRESSÃO



Desenho: Diego Moisés Pereira Dias – Agosto /2020

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PARAGUAÇU – MINAS GERAIS
José Tibúrcio do Prado Neto – Prefeito
Evandro Barbosa Bueno – Vice-prefeito

CÂMARA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU
André Romão Nasser – Presidente

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Ana Cláudia Dias Vigato – Secretária

DIVISÃO MUNICIPAL DE ENSINO
Núbia Betânia Silva Dias Campos – Chefe
Analistas do PIPE – Programa de Intervenção Pedagógica
Aline Ferreira Fonseca
Jane da Silva Ferreira
Najla Nasser Prado

DIVISÃO MUNICIPAL DE CULTURA
Sandro Adauto Palhão – Chefe

CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARAGUAÇU

Efetivos
Sandro Adauto Palhão
Presidente
Gilmara Aparecida de Carvalho
Secretária
Adriana Aparecida de Souza Santos
Ludielisson Messias Silvério
Marcos Maciel Dias de Almeida
Roberto Brasileiro Prado
Wanderlene Araújo
Suplentes
Cláudia Prado Fressato Rocha
Elaine Martins Roque
Ferdinando Silva
Júlio Cesar Souza
Maria Paula Salles Fatosme
Matheus Aparecido Gonçalves
Raquel Moterani Silva

DEDICATÓRIA

Dedicamos este livro a todos os Profissionais da Educação, às nossas crianças, adolescentes e jovens que possibilitarão a continuidade da preservação do patrimônio cultural por meio de seu (re)conhecimento e de seu sentimento de pertencimento à história.

Os trabalhos aqui publicados e elaborados tratam, em sua maioria, de destacar a literatura de cordel, patrimônio cultural imaterial de grande relevância em nosso Brasil. Assim, também dedicamos este projeto aos leitores e apreciadores da literatura brasileira, no ensejo da continuidade da sua construção e de sua propagação.

Esta obra é, igualmente, uma sincera homenagem a todos aqueles que valorizam os profissionais da educação, os trabalhadores rurais, os agricultores familiares, as cozinheiras, os quitandeiros, os escritores, os artistas, os agentes culturais, os ambientalistas e os "maroleiros" nativos e adotivos.

Os Organizadores

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos a todas as instituições de ensino de Paraguaçu que contribuíram imensamente com nosso projeto, disponibilizando os brilhantes trabalhos executados pelos alunos, professores, coordenação pedagógica e toda equipe escolar, trazendo, com criatividade, várias visões e percepções desse fruto tão relevante para o município, demonstrando o quanto é importante a conscientização sobre a valorização do patrimônio, pois ele é parte significativa da nossa história.

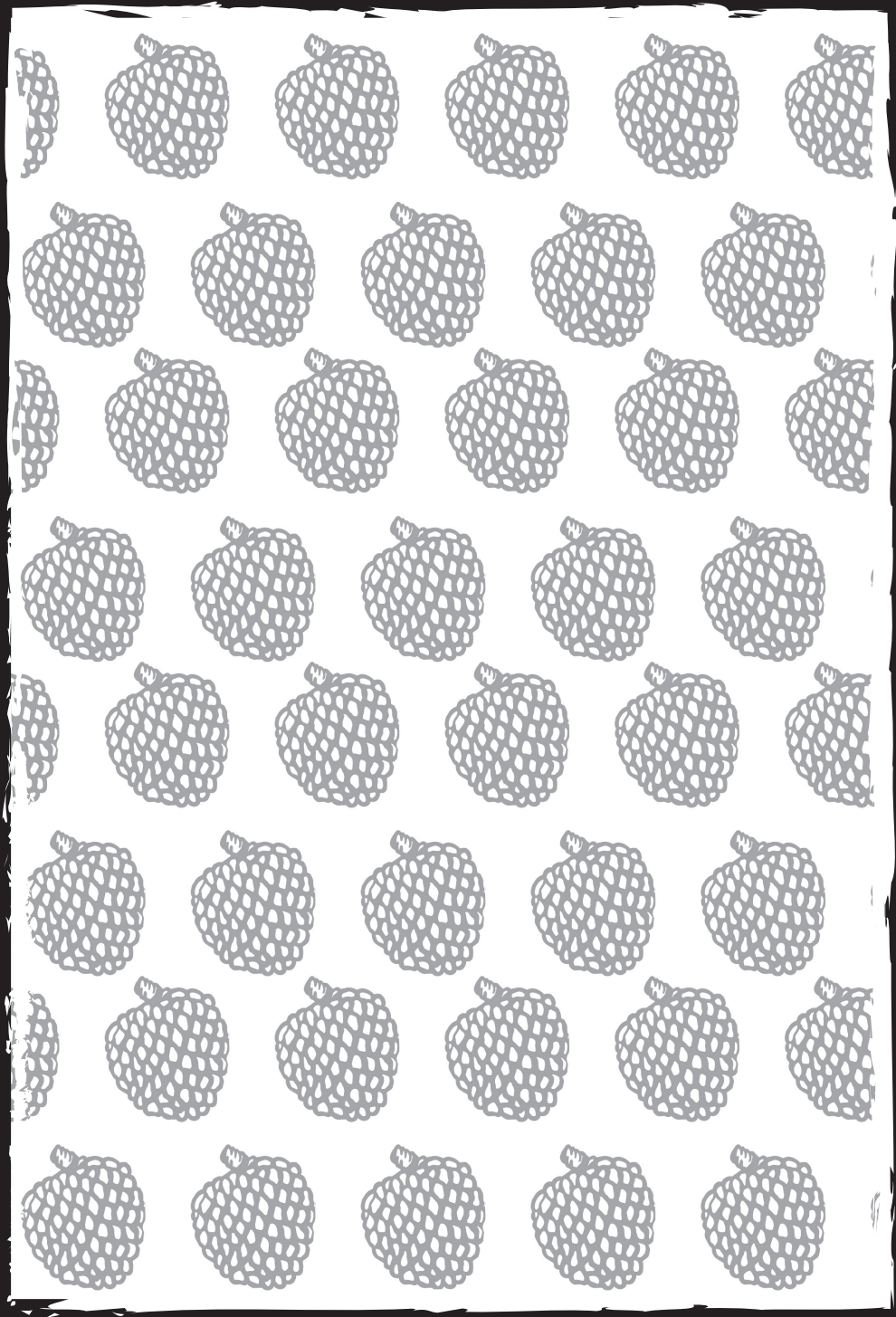
Expressamos nossa gratidão a todo cidadão paraguaçuense que se orgulha em ser chamado de maroleiro, pois reconhece o valor de todo trabalho realizado para notabilizar o respeito ao bioma do Cerrado, ao marolo e aos valores culturais da comunidade local.

Institucionalmente, agradecemos o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Paraguaçu, financiador deste livro, à Prefeitura de Paraguaçu, à Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a todas as Instituições públicas e privadas de Ensino de Paraguaçu.

Os Organizadores.

SUMÁRIO

Dedicatória 7
Agradecimentos 8
Sumário 9
Apresentação 11
Em duas décadas, o marolo brilhou 13
Histórico da Festa do Marolo 15
Histórico dos Eventos Educacionais 18
Eventos Educacionais 20
A importância dos eventos educacionais na Festa do Marolo 21
Cordel: Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro 25
Instituições participantes dos eventos educacionais - 2020 27
Academia Paraguaçuense de Letras 29
CBS Objetivo Colégio Brilho do Saber 31
Centro Educacional Fazendo Acontecer CEFA 37
CEMEI - Centro Municipal de Educação Infantil Gotinhas do Saber 45
CEMEI - Centro Municipal de Educação Infantil Maria Antonieta Alvarenga ... 49
Centro Educacional Casa da Criança Santa Terezinha 51
Centro Social Juvenato 57
Escola Estadual Padre Piccinini 59
Escola Estadual Pedro Leite 69
Escola Estadual Professor Alfredo Galdino 73
Escola Municipal de Guaipava 79
Escola Municipal Luiz de Melo Viana Sobrinho 91
Escola Municipal Professor José Augusto 97
Escola Municipal Maria Antonieta Alvarenga 105
Escola Roberto Prado Leite APAE - Associação de Pais
e Amigos dos Excepcionais 111
Homenagem especial Escola Estadual FUNDAMAR Fundação 18 de Março ... 113
Referências Bibliográficas 116
Organizadores 117



APRESENTAÇÃO

A publicação "Marolo: Nosso Patrimônio!" destina-se à valorização, divulgação e promoção dos setores da Educação e do Patrimônio Cultural tendo o marolo, fruto nativo do Cerrado brasileiro, como protagonista.

Na 11ª (décima primeira) edição da Festa do Marolo de Paraguaçu-MG, o tema ***Marolo: Nosso Patrimônio***, conduziu as atividades educacionais, trazendo uma homenagem à Literatura de Cordel – patrimônio cultural imaterial brasileiro registrado em setembro de 2018, pelo Iphan - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Como é estabelecido tradicionalmente em todas as edições da Festa do Marolo, uma temática é proposta para os eventos educacionais que, coordenados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultural, orienta diretores, supervisores e professores no desenvolvimento das atividades com as instituições de ensino do município. Dessa forma, os estudantes da rede municipal de ensino elaboraram textos, xilogravuras, números de dança, reprodução de apresentações das Companhias de Reis e do Grupo Folclórico As Pastorinhas, além de outros formatos de expressões artísticas e culturais abrangendo a temática.

Em 2020, os eventos educacionais contaram com as participações das seguintes instituições: Academia Paraguaçuense de Letras; CBS Objetivo - Colégio Brilho do Saber; CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Gotinhas do Saber; CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Maria Antonieta Alvarenga; Centro Educacional Casa da Criança Santa Terezinha; Centro Educacional Fazendo Acontecer – CEFA; Centro Social Juvenato; Escola Estadual Padre Piccinini; Escola Estadual Pedro Leite; Escola Estadual Professor Alfredo Galdino; Escola Municipal de Guaipava; Escola Municipal Luiz de Melo Viana Sobrinho; Escola Municipal Professor José Augusto; Escola Municipal Maria Antonieta Alvarenga e Escola Roberto Prado Leite - APAE – Associação de Pais e Amigos

dos Excepcionais. Registramos, na ocasião, a participação do Lar Criança Feliz – Fundação Daud Gantus Nasser, em outras edições dos eventos educacionais.

Devido à sua grande importância para o município de Paraguaçu, prestamos ainda uma homenagem especial à extinta Escola Estadual FUNDAMAR – Fundação 18 de Março, que participou ativamente de todas as edições anteriores dos eventos educacionais na Festa do Marolo, hoje, infelizmente, ausente em nosso município.

Assim, perante a grande importância da realização dos Eventos Educacionais, e ainda, a valorização permanente da literatura brasileira, em suas diferentes fases e particularidades, apresentamos esta obra, diante o cenário sociocultural do saber, enfatizando o empenho do setor educativo na preservação do patrimônio!

Gilmara aparecida de Carvalho
Luiz Felipe de Paiva Lourenção
Sandro Adauto Palhão

"A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma vida. É uma dimensão constitutiva da existência humana, como as mãos são um atributo do homem."
José Ortega y Gasset

EM DUAS DÉCADAS, O MAROLO BRILHOU

Roberto Brasileiro Prado
Março/2020

Em 1998, uma campanha local levou adiante um plebiscito aberto a toda a população (inclusive aos turistas) para decidir qual era o símbolo do município de Paraguaçu. De início, foram elencados nove itens por uma comissão de notáveis e pela comunidade escolar local, para que, mais adiante, fossem estabelecidos os quatro finalistas disponíveis ao voto popular. O curioso, nesse caso, é que o marolo nem figurou entre as opções preferidas, mesmo em um contexto em que ele aparece representado no brasão oficial do município. Além disso, vários eventos já homenageavam o nome do fruto, como: o Grêmio Recreativo Escola de Samba "Marolo Atômico", nos inesquecíveis carnavais dos anos 80 e 90 e o disputado Enduro do Marolo, que movimentava a cidade trazendo pilotos de várias regiões do país, levando o nome de nossa cidade a todo o território nacional. (Tal votação acabou elegendo o Avião Monumento, com 3.102 votos, seguido da Serra da Matinada com 1.147 votos, Igreja Leva-Tapas com 453 votos e Biquinha com 373 votos.)

Parece absolutamente impensável, nesse cenário, que, no prazo de apenas duas décadas, uma fruta associada a uma identidade, até então pejorativa, tenha sido ressignificada a ponto de gerar uma festa que costura os liames da nossa comunidade, atrai turistas e movimenta mais de meio milhão de reais em cinco dias. Para se ter ideia da grandeza dessa transformação, basta rememorar os esforços empreendidos no início dos anos 2000, quando a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, à época comandada pelo professor Silvio Luiz Sepini, tentou, em mais de uma ocasião, criar um espaço na festa de aniversário da cidade para a exposição e comercialização de produtos derivados do marolo, sem que, malogradamente, houvesse mobilização suficiente para que a

iniciativa fosse adiante — o máximo que se conseguiu fazer nesse sentido foi a exposição de produtos do artesanato paraguaçuense.

A situação era tão discreta até que, em 2008, o quinzenário jornal local A Voz da Cidade publicou uma de suas capas mais provocativas, questionando se ainda merecíamos de fato o apelido de maroleiros. Na época, os repórteres Sergio Leonardo Pereira e eu, Roberto Prado, estivemos em algumas propriedades rurais que relatavam desânimo para com a produção dos maroleiros, como dificuldades de plantio, além de um problema que ainda persiste, mas em menor escala agora, que são os furtos das frutas. Sendo que, nas margens da rodovia BR-491, o que se via era um cenário até certo ponto desolador. Algumas tendas rudimentares vendiam frutas imaturas, a comercialização era feita sem nenhum tipo de padronização, certificação de origem, de qualidade, rotulagem ou mesmo qualquer orientação no sentido de registrar que aquele produto querido era de Paraguaçu e que carregava uma de nossas identidades.

Coincidência ou não, naquele mesmo ano de 2008, desenvolve-se a primeira ação direcionada especificamente para o resgate do potencial maroleiro, que foi, desde o início, uma orquestração multi-institucional: o projeto "Marolo, um fruto, várias ideias", produto conduzido pela Prefeitura, Museu Municipal Alferes Belisário Rodrigues da Cunha, Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento Municipal de Agricultura, Escritório Local da Emater, Universidade Federal de Alfenas, Fundamar, escolas locais e voluntários. No ano seguinte, um simpósio sobre o marolo realizado na Unifal garantiu posição de protagonismo a Paraguaçu. Estavam mais ou menos forjadas aí as condições para os próximos passos, que seriam, enfim, a idealização, a criação e a promoção da Festa do Marolo, com início em 2010, já em nível de excelência e com enorme potencial de projeção regional.

Essa história de transformação e valorização patrimonial e cultural pertence a todos os paraguaçuenses, que vão poder contá-la com orgulho porque todos nós, sem exceção, participamos dela como protagonistas.

HISTÓRICO DA FESTA DO MAROLO

Gilmara Aparecida de Carvalho
Sandro Adauto Palhão
Setembro/2020

A Festa do Marolo, evento que se tornou tradicional no município de Paraguaçu, foi um dos resultados obtidos a partir da criação do projeto "Marolo: um fruto, várias ideias!", que aconteceu no decorrer do ano de 2008.

A apresentação da proposta de realização da festa foi feita em dois momentos no ano de 2009, nos meses de maio e novembro, quando o assunto obteve apoio do Departamento Municipal de Agricultura, que contava, naquele ano, em sua coordenação, com o Sr. Marlon José Tomé, que se encarregou de envolver os demais setores e secretarias municipais.

Os objetivos a serem atingidos com a movimentação da Festa do Marolo seriam: ampliação de conhecimento sobre a fruta pelos produtores rurais, vendedores, culinaristas, estudantes e a sociedade em geral; reconhecimento da relevância do fruto marolo em nossa economia, gastronomia e história, destacando os aspectos socioeconômicos e culturais relacionados a ele; conservação e incentivo ao cultivo do maroleiro, a fim de resgatar o plantio e coleta no Cerrado, contribuindo, assim, para com a preservação do meio ambiente; demonstração do potencial de geração de renda aos produtores rurais e empreendedores ligados à fabricação de produtos a base de marolo, sendo eles mais um fator agregador de trabalho ao município e de fomento ao turismo, transformando o evento em um atrativo cultural e turístico paraguaçuense.

A 1ª Festa do Marolo ocorreu no período de 30 de abril a 02 de maio de 2010, realizada em parceria com a Prefeitura de Paraguaçu, por meio do Departamento Municipal de Agricultura, a UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas - MG), o Escritório Local da EMATER-MG e o Projeto "Marolo: Um fruto, várias ideias",

tendo como finalidade englobar vários setores da comunidade paraguaçuense, pela promoção de atividades educacionais, esportivas, gastronômicas, ambientais, culturais, técnicas e de lazer.

A Festa do Marolo de Paraguaçu, atualmente, é composta pelos seguintes eventos: Eventos Educacionais, conduzidos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, envolvendo todas as escolas do município; Eventos Esportivos - caminhada e passeio de bike, organizados pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e parceiros; Concurso de Culinária com Marolo, coordenado pela Prefeitura do Município de Paraguaçu, Associação Terra do Marolo, Escritório local da EMATER-MG e Ideal Clube; Seminário do Marolo, realizado pelo Escritório Local da EMATER-MG e Associação Terra do Marolo, contando com o apoio da UNIFAL-MG (Universidade Federal de Alfenas) e do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Paraguaçu; Feira Artesanal "Delícias do Marolo" e feira de artesanato, geridas pela Associação Terra do Marolo e Associação Um Amanhã Melhor; Momento Cultural, tendo à frente a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Associação Terra do Marolo; Festival de Música "Marolo de Ouro", organizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultural e Associação Terra do Marolo; Concerto de Coral "Flor do Maroleiro", liderado pelo Coral Allegro Cantante e Academia Paraguaçuense de Letras; e, por fim, Visita aos Campos de Marolos, guiada pelo Escritório Local da EMATER-MG e Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Paraguaçu.

A realização da primeira Festa do Marolo de Paraguaçu, repercutiu em vários outros segmentos como, na fundação da Associação Terra do Marolo no ano de 2011; publicação do livro "Marolo: um fruto, várias ideias!" no ano de 2017; execução do processo de inventario do evento como patrimônio cultural imaterial do município em 2019, que está em processo de registro; e, ainda para este ano de 2020, será publicado o livro: "Marolo: Saberes e Sabores do Cerrado do Sul de Minas", que compreenderá todas as receitas apresentadas nos dez anos do

Concurso de Culinária com Marolo e relatos de ilustres "maroleiros", além do corrente livro "Marolo: Nosso Patrimônio" – resultado das atividades realizadas este ano pelas instituições educativas para os Eventos Educacionais.

Atualmente, a Festa do Marolo se encontra na sua décima primeira edição e ocupa um lugar de destaque no calendário de eventos no Sul de Minas Gerais, atraindo turistas de várias regiões do Brasil, com destaque para os do interior de São Paulo.

O acontecimento vem proporcionando grande movimento ao município, injetando novos recursos à economia local; incentivando a plantação de marolos; preservando o bioma Cerrado; protegendo o patrimônio cultural e promovendo um incremento na autoestima da comunidade paraguaçuense.

HISTÓRICO DOS EVENTOS EDUCACIONAIS

Gilmara Aparecida de Carvalho
Maria de Fátima Sant'Anna
Sandro Adauto Palhão
Junho/2020

A Festa do Marolo do Município de Paraguaçu, no Sul de Minas Gerais, não é somente uma ocasião para incrementar a comercialização do fruto e seus derivados, mas engloba um conjunto de atrações e eventos de ampla variedade.

Entre as várias apresentações que compõem a festa, merecem destaque as atividades resultantes dos eventos educacionais. Nesses eventos, uma temática previamente escolhida é trabalhada, por um período que antecede os dias da festa propriamente dita, pelas Instituições Educacionais públicas e particulares do município.

A cada edição da Festa do Marolo, os membros da Associação Terra do Marolo sugerem os temas que, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, são desenvolvidos pelas escolas municipais, estaduais, particulares e demais instituições de ensino, que participam ativamente na criação dos trabalhos seguindo a temática proposta.

Já foram trabalhados os seguintes conteúdos: "Paraguaçu: Terra do Marolo"; "Por que Terra do Marolo?"; "Preservar é preciso... Marolo e a Biodiversidade do Bioma Cerrado"; "Marolo, Maroleiros e o Patrimônio Cultural – 100 anos do Licor de Marolo"; "Marolo Maduro tem Futuro"; "Plantar hoje, colher amanhã e produzir sempre"; "Marolo: sentidos e memórias"; "Plante seu Maroleiro"; "Marolo: Terra e Tradição"; "Marolo: uma ideia, vários frutos!" e "Marolo: Nosso Patrimônio!".

As atividades elaboradas pelas(os) diretoras(es), supervisoras(es), professoras(es), alunas(os) e toda a equipe envolvida são bastante diversos, dentre eles: desenhos, poesias, textos, cartazes, paródias, danças, músicas, peças teatrais, apresentações culturais, esquetes,

jogos etc. Todas os eventos são acompanhados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, por meio da Divisão Municipal de Ensino Pedagógico e da Coordenação do Ensino Infantil, sendo apresentadas na abertura oficial da Festa do Marolo, realizada anualmente no Teatro Municipal Donato Leite de Andrade.

Os objetivos dos Eventos Educacionais são: despertar nas crianças e nos jovens o reconhecimento da importância da preservação do bioma Cerrado, habitat natural do fruto marolo; valorizar a cultura local em torno do fruto marolo como símbolo do município; desenvolver e estimular nas novas gerações o conhecimento do patrimônio cultural e das tradições locais, conscientizando-as sobre a relevância do fruto marolo na história da comunidade e na cultura do município; e gerar a consciência de que o fruto, deve ser preservado, seu plantio incentivado, respeitando-se o seu ciclo de crescimento e de maturação.

EVENTOS EDUCACIONAIS

Ângela Aparecida Gonçalves Reis Ferreira
Maio/2020

Já totalmente inserido no calendário pedagógico das escolas de Paraguaçu, o compromisso para com a abertura oficial de nossas festas do marolo se tornou algo prazeroso e desafiador, já que, além dele mobilizar toda a comunidade escolar, nos coloca um desafio incessantemente para que, a cada ano, a criatividade do grupo se supere e que a sua produção seja algo inesperado, impactante e que agrade todos os presentes no evento de abertura de nossas tão esperadas festas.

Numa sequência bem dinâmica e cronometrada, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura articula com seus diretores e supervisores, que mobilizam seus professores, e esses motivam seus alunos, para que feitas em equipe, as apresentações, sejam pensadas, programadas, ensaiadas e apresentadas de uma forma lúdica e inovadora, tendo como norte o tema abordado no ano em questão.

Feito isso, as famílias são convidadas a apoiarem as nossas crianças para que tudo aconteça de forma autêntica, respeitando a essência criativa da criança e profissional na sua logística e no seu compromisso de execução.

Por trás do evento, contamos com historiadores, comerciantes, motoristas, agricultores e as mais variadas instituições ligadas à agricultura. Todos, sempre muito prontos a darem suporte ao que hoje, sem dúvida alguma, tornou-se um compromisso educacional de nossas escolas com nossa cidade, com nossa cultura, com nosso patrimônio cultural, com nosso Cerrado, com nossa biodiversidade, como nosso fruto de sabor exótico e tão marcante e, sobretudo, com nosso título de **TERRA DO MAROLO**.

Registramos dessa forma, "os eventos educacionais de abertura das festas do marolo como sendo, no cronograma da festa, uma de suas receitas fundamentais de sucesso, realizada com sabor de brilhantismo, de eficiência, de parcerias e de criatividade."

A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS EDUCACIONAIS NA FESTA DO MAROLO

Patrícia Alves da Silva
Secretária Municipal de Educação e Cultura – 2009/2012

Sabendo que a educação é uma ação fundamental para a preservação do patrimônio, e tendo a percepção de que, quando a população se apropria e reconhece os bens culturais eleitos como representativos, torna-se mais fácil trabalhar com políticas de manutenção, levando a comunidade a um senso de pertença.

Sendo assim, no ano de 2010, ao planejar a 1ª Festa do Marolo de Paraguaçu-MG, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, juntamente com o "Projeto Marolo: um fruto, várias ideias" e outros, chegou-se à conclusão de que as escolas do município deveriam participar do acontecimento com eventos que objetivassem desenvolver a consciência em preservar o patrimônio histórico e cultural, contribuindo para que as gerações futuras usufruam desta herança, compreendendo o processo de desenvolvimento da identidade local.

Foi então que as equipes pedagógicas de todas escolas de nossa cidade tomaram todo o processo de pesquisa com o marolo como ponto de partida para a execução de atividades educacionais, observando-as, questionando-as e explorando todos os seus aspectos que podem ser traduzidos em conceitos e conhecimentos.

A proposta foi aceita unanimemente e, desde a realização da 1ª edição da Festa do Marolo de Paraguaçu, a participação dos alunos tem enriquecido ainda mais o evento com apresentações preparadas com muita criatividade e excelência.

Sem dúvida, a educação patrimonial é um instrumento que possibilita o indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido.

A identificação com o conhecimento provoca uma alteração no modo de ver e perceber as coisas e o mundo. Portanto, se a sociedade souber valorizar o seu patrimônio terá dado um grande passo para garantir o bem-estar social e a emancipação cultural das gerações futuras.

Eliza Helena Silva Dias
Secretária Municipal de Educação e Cultura-2013/2016

A festa do Marolo realizada pela primeira vez em 2010, tornou-se um sucesso com visibilidade em todo Sul de Minas e em várias partes do Brasil, divulgando e demonstrando a relevância do Marolo na economia a e na cultura de nosso povo. Dentro de sua vasta programação, a abertura com a participação de todas e todos estudantes das escolas de Paraguaçu é um dos pontos fortes dessa festa.

A cada ano, os eventos Educacionais ganham formatos e roupagens diferentes. A partir do tema proposto pelos organizadores da festa, as equipes das Escolas desenvolvem, com muita competência, projetos que culminam num verdadeiro espetáculo para abrilhantar a festa. Musicais, peças teatrais, poemas, jornais, desfiles, feiras, exposições, surpresas, homenagens, histórias e excursões permitem a valorização de talentos da história daquelas famílias que protagonizam o plantio e a comercialização do fruto e seus derivados.

Os e as estudantes brilham sob a maestria de suas professoras e o prestígio da plateia, formada por autoridades locais e das cidades vizinhas, famílias e comunidade local. É grande a visitação aos stands de trabalhos em diversos locais como museu, praças, teatro e escolas, reforçando a ideia de uma educação que partilha e incentiva a liberdade de expressão, assim como a valorização da diversidade.

Com essas ações criteriosamente coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura e preparadas no chão das Escolas, temos certeza de que os e as participantes serão defensores, protetores e divulgadores da "Cultura Marolense", tendo sempre orgulho de ser Maroleiros(as) e de deixar suas marcas na história do povo paraguaçuense.

Ana Claudia Dias Vigato
Secretária Municipal de Educação e Cultura – 2017/2020

Considerando que o fruto "marolo" representa grande potencial cultural, econômico e turístico de nosso município, criou-se em 2008 o Projeto "Marolo: um fruto, várias ideias," que, por meio de palestras, exposições e feiras gastronômicas, enfatizou, com propriedade, as influências socioeconômicas e culturais desse fruto tão relevante no município de Paraguaçu.

Idealizadores e entusiastas desse brilhante projeto tinham como objetivo a criação da Festa do Marolo e, abraçando essa ideia, concretizaram sua 1ª edição no ano de 2010. Um evento cultural, esportivo, gastronômico, técnico, turístico e educativo, que se tornou uma tradição paraguaçuense.

Vale ressaltar que um dos destaques desta festa são os "Eventos Educacionais", coordenados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura e articulados com Instituições de Ensino das Redes, Municipal, Estadual e Privada do município de Paraguaçu, abrindo oficialmente todas as edições desta já tradicional festa.

Tais atividades educacionais têm o propósito de fomentar uma reflexão sobre a importância das raízes culturais de um povo, afirmando sua identidade e pertinência a sua região, mantendo viva as próprias origens.

Enfatizando o papel das Instituições de Ensino, tal trabalho educacional possibilita o processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural. Com um misto de criatividade, beleza, alegria e ludicidade, os Eventos Educacionais proporcionam uma maior integração entre os estudantes, construindo laços de memória e identidade para as novas gerações, abrindo espaço para a descoberta de novos talentos e destacando significativamente a relação peculiar entre Paraguaçu e o fruto marolo, tornando-se viva a tradição de que "Paraguaçu é a terra do marolo"!

CORDEL: PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL BRASILEIRO

Luciana Menezes de Carvalho
Mestre e Doutora – Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS/UNIRIO). Museóloga e Diretora do Museu Memória e Patrimônio da UNIFAL-MG. luciana.carvalho@unifal-mg.edu.br

Surgido no Norte e no Nordeste (já que esses limites regionais são totalmente fictícios), o ofício do Cordel, que faz parte do cotidiano de muitos e se torna gênero literário, expande-se por todo o território denominado brasileiro e foi reconhecido como Patrimônio Cultural, em 2018, pela instância maior desse território em determinar o que é oficialmente patrimônio: o IPHAN[1]. Nos argumentos apresentados pelo IPHAN para nomear a Literatura de Cordel como patrimônio, está o fato de que se trata de uma "expressão cultural, que revela o imaginário coletivo, a memória social e o ponto de vista dos poetas acerca dos acontecimentos vividos ou imaginados[2]".

"Imaginar é ausentar-se, é lançar-se a uma vida nova", disse Bachelard (1990, p. 3). Essa fuga de uma realidade pelos poetas do cordel pode ser uma saída de uma vida sofrida, de poucos recursos e de descaso das diferentes instâncias governamentais às necessidades básicas do povo. Mas também – e até por isso - pode ser fonte de histórias construídas ou de realidades projetadas, que enriquecem nosso próprio universo semântico e relacional. Afinal, como diria também Bachelard, um poeta que possa ser reconhecido como "verdadeiro" não se satisfaz com uma imaginação evasiva – ele ou ela propõe que a imaginação (ou o fruto dela) seja uma viagem: "cada poeta nos deve, pois, seu convite à viagem" (1990, p. 4).

---

[1] Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

[2] LITERATURA de Cordel ganha título de Patrimônio Cultural Brasileiro. Disponível em: < http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil >. Acesso em: 29 mai. 20.

E é isso que a Literatura de Cordel nos possibilita: uma viagem pelos diferentes imaginários, pelos diferentes significados e significantes que determinam o que é relevante ou não para cada poeta e para cada coletividade. E é nessa teia de 'coisas' relevantes que são construídos os patrimônios, que não necessariamente dizem respeito ao passado e ao presente, mas criam futuros possíveis, na visão do que venha a ser patrimônio de Rodney Harrison (2018, p. 92): "em relação ao patrimônio, [...] pode ser útil compreender tais práticas como práticas que partilham uma orientação voltada ao cuidado com (e portanto a produção de) futuros".

Voltando aos espaços geográficos (e paradoxalmente recorremos a esses limites) em que a Literatura de Cordel alcança, segundo o próprio IPHAN, esse fenômeno social "[...] circula com maior intensidade na Paraíba, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo[3]". E a cidade de Paraguaçu, na sua décima primeira Festa do Marolo, organizou a promoção desse referencial de cultura e sociedade brasileiros, com atividades voltadas para a valorização do Cordel ante a sua comunidade, além de idealizar esta obra aqui presente.

Como o próprio Bachelard afirma, citando Blake, "a imaginação não é um estado, é a própria existência humana" (1990, p. 1). Nossa existência humana, permeada de cordéis e de patrimônios, é fundamentalmente imaginação.

[3] LITERATURA de Cordel ganha título de Patrimônio Cultural Brasileiro. Disponível em: < http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil >. Acesso em: 29 mai. 20.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DOS EVENTOS EDUCACIONAIS - 2020

Academia Paraguaçuense de Letras

Presidente: Bárbara Pereira Mançanares

CBS Objetivo - Colégio Brilho do Saber

Diretora: Simone Aparecida de Souza

CEFA – Centro Educacional Fazendo Acontecer

Diretor: Ana Paula Silva Gomes

CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Gotinhas do Saber

Diretora: Liliam Cristina Paula Vicente Ferreira

CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Maria Antonieta Alvarenga

Diretora: Luciane Cristina de Castilho

Centro Educacional Casa da Criança Santa Terezinha

Diretora: Elzira Morais Bueno

Centro Social Juvenato

Diretor: Irmão Thiago da Silva Carvalho

Escola Estadual Padre Piccinini

Diretor: José Roberto Tomé

Escola Estadual Pedro Leite

Diretora: Maria Gorete Vinagre Dias

Escola Estadual Professor Alfredo Galdino

Diretor: Julio Cezar Souza

Escola Municipal de Guaipava

Diretora: Ângela Aparecida Gonçalves Reis Ferreira

Escola Municipal Luiz de Melo Viana Sobrinho

Diretora: Assunta Maria Valério Pereira

Escola Municipal Professor José Augusto

Diretora: Jesuína Goulart Pereira Fressato

Escola Municipal Maria Antonieta Alvarenga

Diretora: Mara Eliane Gonçalves Fernandes

Escola Roberto Prado Leite - APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Diretora: Priscila Aparecida Costa Silva



Desenho: Éder Alves – 2017

O GOSTO DE RARO SABOR

Academia de Letras
Vai contar para vocês
A festança do marolo
Que o nosso povo fez
Os poetas maroleiros
Tá tud'aqui outra vez.

Atravessa as fronteiras
Seu aroma encantador
De sabor peculiar
Das receitas, o mentor
Ora, é de Paraguaçu
Puro versátil esplendor.

Norteador de ideias
Do paladar, sedutor
Macuco é sua Terra
Mineira é a sua flor
Anualmente exaltado
Nos versos de um rimador.

Bem antes de ser marolo
A semente puro valor
Mergulha na maravilha
Que o Belo, Divino Amor
Deu por pura alegria
O gosto de raro sabor.

Então o doce da cana
Funde-se à cor amarela
Na chama que lenta vê
Transformar a partir dela
A guloseima delícia
Dentro de uma panela.

Para fazer brinde só
Ou servir de sobremesa
Eis que surge em garrafa
Uma bebida, beleza!
Licor da fruta gostosa
Servida em bela mesa.
Cantos, peças, e comidas.

Gente que receitas testa
Há concursos a ganhar.
Na euforia da festa
Dança alegria tanta.
Tom? O marolo empresta.

A Festa do Marolo
É a festa da alegria
Desfrutem do calor
De toda essa magia
Cultura aqui é mato
Retrato da nossa folia!

Produção colaborativa da Academia Paraguaçuense de Letras
Éder Alves - cadeira 9
José Leonardo Mariano de Souza - cadeira 12
Luiz Régis da Costa Junior - cadeira 02
Maria Auxiliadora Campos Costa- cadeira 13
Sibele Romão Gavião31 - cadeira14
Sthéfanie Layssa da Silva – cadeira 18
Thiago Castilho Elias - cadeira 19

CBS OBJETIVO
COLÉGIO BRILHO DO SABER



Desenho: Isabela Palhão Alves - Março/2020

MAROLO, PATRIMÔNIO DE PARAGUAÇU!

Cidade numa folia
fruto que virou mania
uma pequena semente
fruto para nossa gente.

Tem na beira da estrada
Eita! Que festa amada!
A festa já é tradição
Para todos da região

É fácil para cultivar
Há calma no apanhar
Bela fruta do Cerrado
Um sabor acentuado.

Resgatando tradições
Belas apresentações
Mantendo a nossa cultura
Em nossa agricultura.

Isabela Palhão Alves – 7 ano A
Professora: Beatriz Gonçalves Paulo Vieira

A MELHOR FESTA DO MAROLO

Marolo é uma fruta
Ele é especial
As pessoas falam bem
Tem também quem fala mal
Tem vários doces e bolos
E a festa é legal.

Nesta Festa do Marolo
Tem música pra dançar
Vai ter shows pra todo mundo
Todos vão se alegrar
A colheita é sempre boa
Para receitas cozinhar.

É difícil de pensar
Tanta coisa pra fazer
Muitos doces pra provar
Todos de fora vão ver
E a festa vai chegar
Todo mundo vai querer.



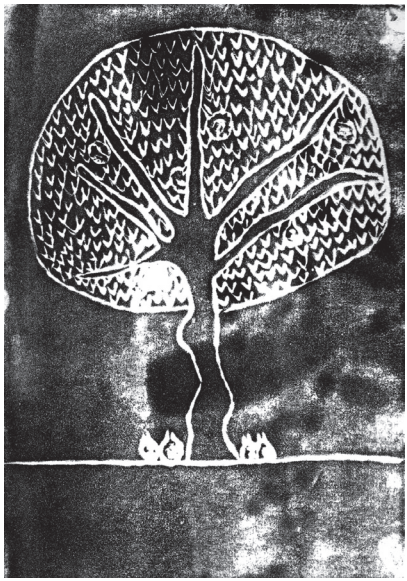
Desenho: Maria Gabrielli Paulo Araújo

Maria Gabrielli Paulo Araújo – 7º ano B
Professora: Beatriz Gonçalves Paulo Vieira

O MAROLO

Tradição é o marolo
Aqui na minha cidade
Galera que vale ouro
Pessoal com amizade
No meio do nosso povo
Seu sabor é raridade.

Tudo começa feliz
No inicio da colheita
Com marolo se faz tudo
Aquela melhor receita
Tradição do nosso povo
Realização perfeita.



Desenho: Matheus Sepini Marques

Nosso tema é cordel
Fizemos com emoção
Muita gente envolvida
Com amor e gratidão
Temos festa todo ano
Divertimos de montão.

Matheus Sepini Marques – 8º ano
Professora: Beatriz Gonçalves Paulo Vieira

O CONVITE PARA A ALEGRIA

Apreciem meus leitores
O caso que vou contar
Tem um fruto no Cerrado
Que vocês vão adorar.

Lá em Paraguaçu
Mês de março irá achar
Só não pode colher verde
Para ele não estragar.

Da polpa do marolo
Muito pode-se criar
Muito doce e salgado
Vocês têm que vir provar.

O povo pensou
Vamos lá prestigiar
Criaram o Festival
Pro povo comemorar.

Por isso nesse cordel
Venho te convidar
Então nesse festival
Vamos todos degustar.



Desenho: Luiz Felipe Santos Faquim

Luiz Felipe Santos Faquim – 6º ano
Professora: Beatriz Gonçalves Paulo Vieira

MAROLO NOSSO PATRIMÔNIO

É chegado o mês de março
Coração do povo se alegra
Pois o tempo se aproxima
Da festa que já é regra
De nós paraguaçuenses
E do povão que integra.

Marolo é patrimônio
Dele devemos cuidar
Um sabor exuberante
Que é de intimidar
Utilidade diversas
Incrível ao paladar.



Desenho: Giovana Castilho Batista

Aqueles que o cultivam
Quero parabenizar
Trabalho muito puxado
Querem desvalorizar
Mas quem produz na terra
Faz a festa deslanchar.

Giovana Castilho Batista – 9º ano
Professora: Beatriz Gonçalves Paulo Vieira

CENTRO EDUCACIONAL FAZENDO ACONTECER CEFA



Desenho: Marina Ferreira Araujo – Março/2020

CORDEL DO MAROLO

Fruta típica de Minas Gerais
Gostosa que dá agua na boca.
Apreciada por sua polpa
Ai meu Deus do céu! Fico louca.
Dá pra fazer várias receitas
E não precisa ser pouca.

Para durar o ano inteiro
A polpa pode ser conservada.
Pode comer qualquer momento
É bom se comer gelada.
Para apreciar melhor
Isso não é marmelada.

Tem muitas vitaminas e um sabor incrível
Fruta que não tem igual.
A casca com espinhos
Textura sensacional.
Da rola para cidade
Se tornou tradicional.

Maria Eduarda Romão de Araújo – 6º ano

MAROLO

Marolo é patrimônio!
Marolo é Cerrado,
É nativo da terra,
E aromatizado,
Tem até uma festa,
Da fruta do Cerrado.

Todo ano tem festa
Que é muito boa
Reúne as famílias
Pra ficar de boa
Culinária fina
Que nunca enjoa.

Derivados não faltam
Como a geleia
Para fazer comida
Só precisa de ideia.
Na festa, tem de tudo
Até fica cheia.



Desenho: João Vitor Agostinho de Machado – 6º ano

Enrico de Souza Pedro Aguiar – 8º ano

MAROLEIRO

É este aroma forte
A cultura da cidade.
Famoso é o marolo
Que nos traz felicidade.
Nascida lá no Cerrado
Com sua naturalidade.

Doces, sorvetes, biscoitos
Sempre tudo com amor.
Gelatinas, bolos, tortas
Não esqueça do licor.
Sempre tudo com carinho
Que nos traz até humor!

Meu marolo maroleiro
Um doce tão desejado.
Com jeitinho brasileiro
Fizemos um pão salgado.
E assim que ficou pronto
Comemos o pão assado.

Júlia Mesquita Navarro – 8º ano



Desenho: Eduardo Castilho Vasconcelos 8º ano

FRUTO DO CERRADO

Araticum é o nome científico
Mas por marolo é chamado.
Com ele se pode fazer muita coisa
É conhecido no Cerrado.
Pode se fazer doces e bolos
E por nós é muito amado!



Desenho: Maria Luísa Rodrigues Xavier – 8º ano

Fazemos uma grande festa
Onde todo povo é chamado.
Vem muitos cantores
Até pessoas de outro estado.
Com suas bandas ou solo
E os que visitam ficam encantados.

Reúne as famílias
Comendo um doce gostoso.
O teatro lota
O fruto é arenoso.
A festa é muito boa
E tudo é muito saboroso.

João Pedro Oliveira Santos – 9º ano

O MAROLO

Pode ser chamado de
Marolo, pinha, mamão.
Cresce em lugares como
Tocantins e Maranhão.
O seu aroma é muito bom
Causa até satisfação.



Desenho: Layla Aparecida Sepini – 9º ano

Apreciado por sua
Polpa bem adocicada
Com sementes menores
Com a polpa alaranjada
De origem do Cerrado
Com a cor amarronzada.

É em Minas Gerais
Típico e apreciado
E na Praça Oswaldo Costa
Espaço muito adorado
Todo ano há uma bela festa
Do marolo tão amado.

Vitória Costa de Souza – 8º ano

MAROLO NOSSO PATRIMÔNIO



Desenho: Eloá Alves Palhão – 8º ano

Marolo do Cerrado,
Nativo da nossa terra,
Patrimônio cultural
De uma cidade da serra.
Aroma agradável
Lembra amor e não guerra.

Nos deu uma bela festa
Enriqueceu nosso ser.
Um ícone regional,
Tem pra comprar e pra vender.
Não falta na região venha aqui conhecer!

Cultivo do marolo
O difícil é de crescer,
Muda fácil de plantar,
Assim podemos colher.
Remete uma união
Nos juntamos pra comer.

Samuel dos Santos Martins – 8º ano

O MAROLO COMO PATRIMÔNIO

Ah, o marolo,
Como o descrever.
Uma fruta tão gostosa,
Todo mundo quer comer.
Se você experimentar,
Nunca mais vai esquecer.



Desenho: Isadora Gonçalves Pereira 8º ano

Ele vem do Cerrado,
Direto de Minas Gerais.
Quando alguém experimenta,
Sempre pede mais.
Quando chega a Festa do Marolo,
Todos se sentem especiais!

Aqui em Paraguaçu,
Uma fruta patrimonial.
Dela fazemos doces e salgados,
É tão bom, é sensacional.
Por aqui é tão famoso,
Que até chega a ser anormal.

Lívia Almeida Dias – 7º ano

CEMEI – CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GOTINHAS DO SABER



Desenho: Francisco Paiva Brito - Outubro/2020

MAROLO FRUTA DA TERRA E DA FAMÍLIA

Tempo de marolo é assim
Marolo lá em casa tem
Minha família gosta da fruta
E eu gosto do doce também
Meu pai buscou na roça
A mãe o bolo fez também
Marolo da nossa terra
A família gosta bem

Professora Ester Maria Marques Prado

Na minha cidade, que é Paraguaçu
Tem uma festa grandiosa pra te alegrar
É a festa do marolo, que é a fruta a se festejar.

Venham todos minha gente, pra Minas prestigiar
Esta festa é diferente, pois reúne muita gente
Para o marolo degustar.

Nesta festa tem marolo, tem marolo de montão
Marolo bom e madurinho, que caiu no chão
Tem marolo pra vender, tem marolo pra comer e também pra plantação.

Pratos deliciosos vão lhe conquistar
Basta você experimentar
Tenho certeza que você vai adorar e sempre vai voltar.

Professora Eliana Lemos de Araújo

Marolo maroleiro do Cerrado brasileiro
Nasce fruto tão gostoso Paraguaçu hospitaleiro
Paraguaçu minha cidade onde as casas são de tijolo
Comemora todo ano a Festa do Marolo.

Nas barraquinhas se faz o doce do miolo
Coisa gostosa nunca vi fruto delicioso
Uma arvore do Cerrado nasce todo ano
Que fruto do marolo nosso patrimônio

Professor Denis Carvalho

Bem no meio do Cerrado
Não é serra, serrado
Pois entendam que esse nome
Seu menino, seu dotô
É dada a uma vegetação
Que cresce no sertão onde tudo começo

E foi lá no Macuco, Chico dos Santos
Num canto desse sertão
Que nasce um fruto
De sabor encantadô
Para uns apenas um fruto
Para outros um esplendô

O nome desse fruto é marolo
Que em nossa querida Paraguaçu
Até festa ganhô
Com ele se faz muitas coisas

Doces, sorvetes, pães, salgados e até licô
Muita gente vem de longe pra sentir este sabô

Vou aqui me despedindo
Com muita alegria e amô
Pois esse fruto traz muita renda
Para nós trabalhadô.

Professora Ana Paula de Oliveira Nasser

CEMEI – CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA ANTONIETA ALVARENGA



Desenho: Luciane Cristina de Castilho – Setembro/2020

JOÃO E MARIA E O MAROLO

Perdidos pelo Cerrado
estavam João e Maria
pelo pai abandonados
sem saber pra onde iria
e de repente tomados
de espanto com que se via

De aspecto arredondado
e tinha cheiro gostoso
naquele pega não pega
parecia apetitoso
a fome apertando a pança
difícil pro curioso!

Por sorte que passa ao longe
alguém com vários à mão
que tal saber desse moço
e acabar com a confusão?
seu moço me fale agora
que coisa é essa então?

Isso é marolo, menino!
Fruto bom e suculento
que de tanta qualidade
me garante o sustento
vendo lá na cidade
vou levar o quanto aguento
E pra onde vão vocês
sem rumo aqui perdidos?
A bruxa que ali mora
se os pegar desprevenidos
sem pensar logo os devora
sem deixar nada pra fora
se não forem bem sabidos!

Mas já sei como ajudar!
esse marolo é generoso
se com açúcar misturar
faz um doce tão gostoso
que essa bruxa vai achar
melhor que menino bondoso

Pro preparo desse doce
pra receita ser fiel
vocês vão até a cidade
procure dona Mabel
que conhece de verdade
e vai mudar a realidade
para não ir pro beleleu!!

Depois do doce prontinho
leve pra bruxa e diz
é doce de marolo senhora
e pode comer agora
e com certeza essa história
vai ter um final feliz!

Luciane Cristina de Castilho
Professora e Diretora do CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Maria Antonieta Alvarenga

CENTRO EDUCACIONAL CASA DA CRIANÇA SANTA TEREZINHA



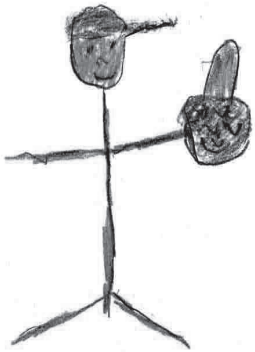
Desenho: "Dona Marolo" - Diego Moisés Pereira Dias – 2018

ESCOLA CENTRO EDUCACIONAL CASA DA CRIANÇA SANTA TEREZINHA

TURMA: 2º PERÍODO

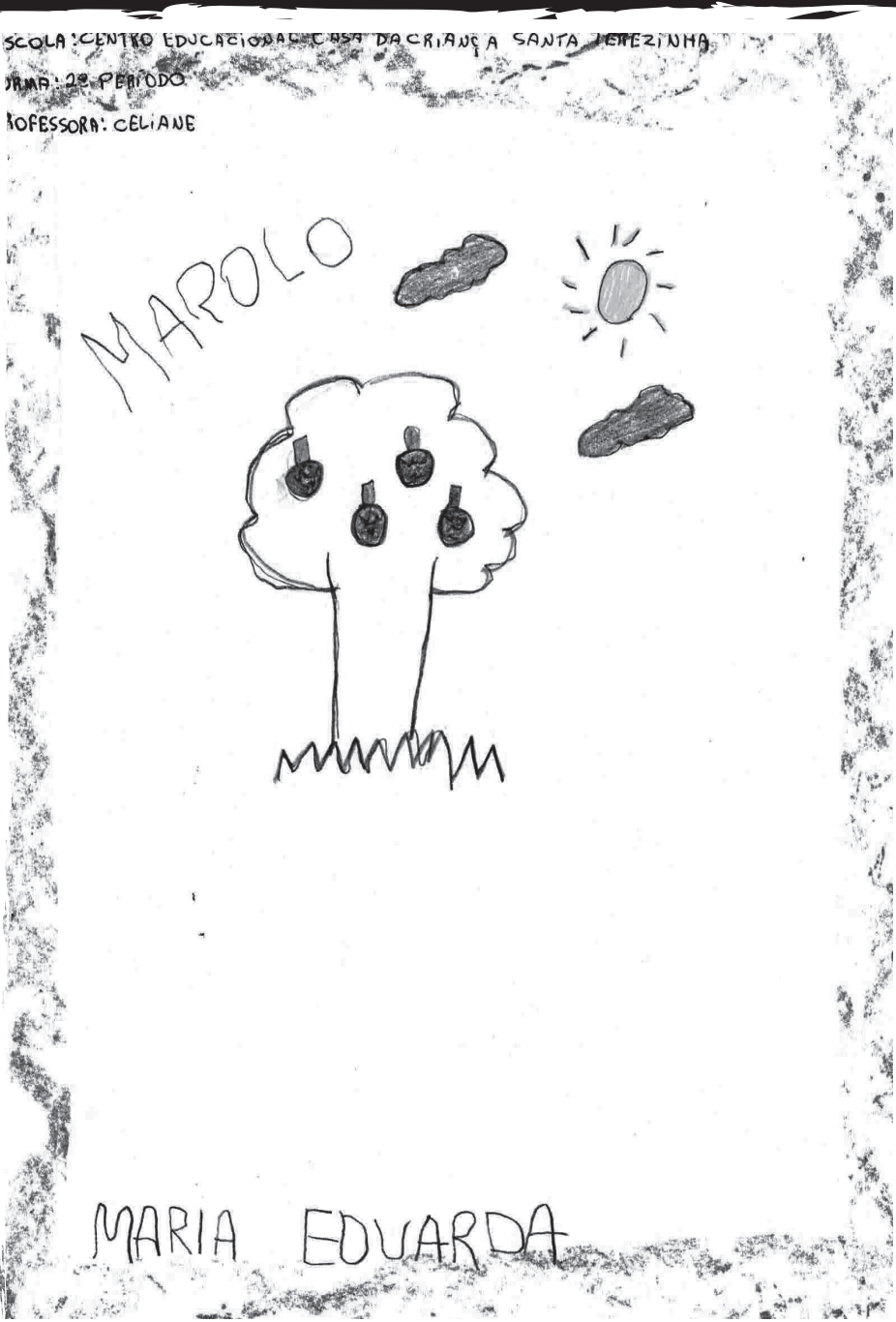
PROFESSORA: CELIANE

MAROLO



BIANCA

Desenho: Bianca Félix Mateus – 2º período

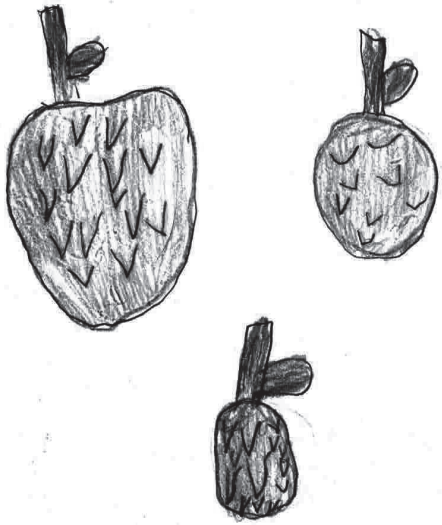


Desenho: Maria Eduarda Alves Paulino – 2º período

TURMA: 2º PERÍODO

PROFESSORA: CELÍANE

MAROLO



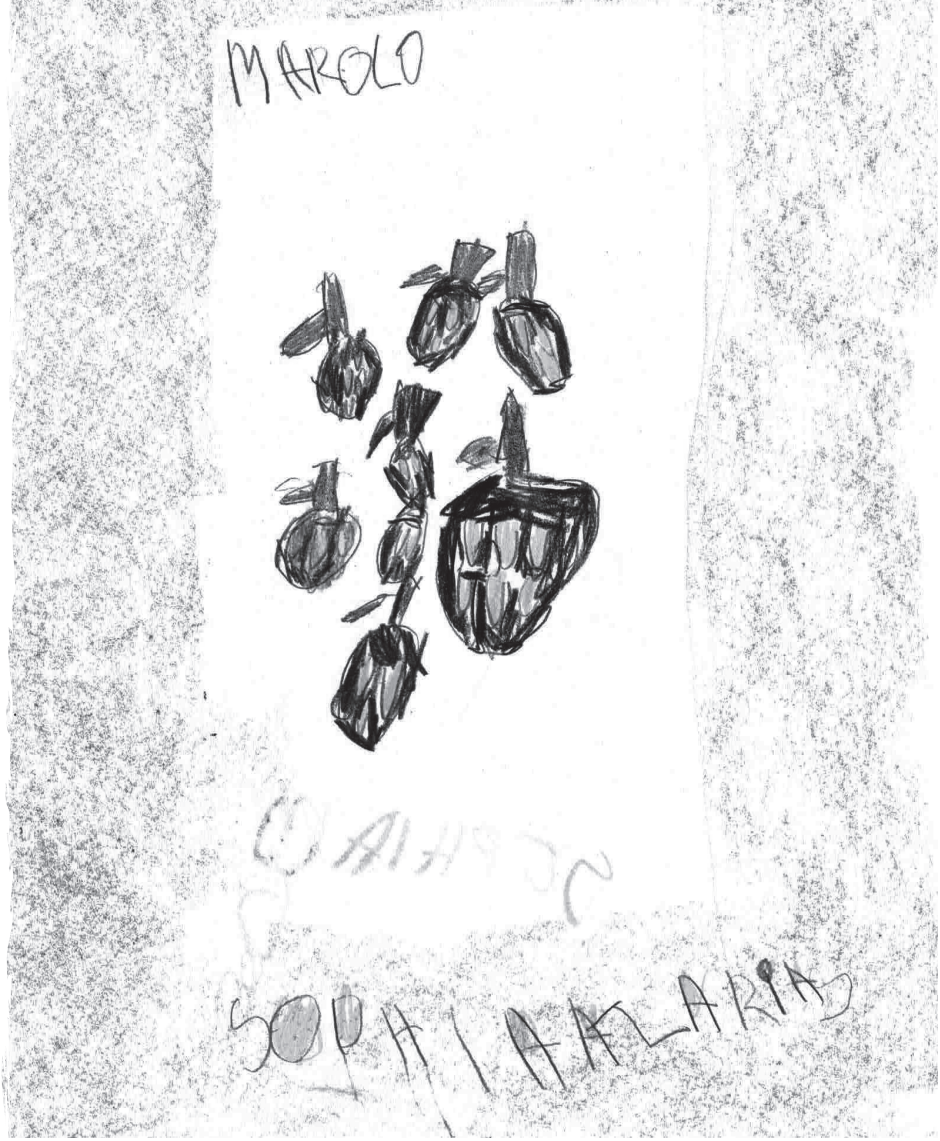
MARIA LUIZA

Desenho: Maria Luiza Prudêncio – 2º período

ESCOLA: CENTRO EDUCACIONAL CASA DA CRIANÇA SANTA TEREZINHA

TURMA: 2º PERÍODO

PROFESSORA: CELIANE



Desenho: Sophia da Silva Azarias – 2º período

TURMA: 2º PERÍODO

PROFESSORA: CELIANE

MABOLO



ENZO

Desenho: Enzo Moreira Prado – 2º período

CENTRO SOCIAL JUVENATO



Desenho: "Marolo" - Diego Moisés Pereira Dias – Março/2017

FRUTO DO CERRADO – PARÓDIA

Fruto do Cerrado, sabor inesquecível, cheiro inigualável, o Marolo eu aprecio, a nossa cidade representa com amor, é o Marolo de tanto sabor;

Doido pra sentir seu cheiro, doido pra sentir seu gosto, louco pra provar seu doce e matar a vontade desse meu desejo;

Vê se não demora muito, a vontade tá apertando, Paraguaçu tá te esperando venha logo trazer todo seu encanto;

Quando você chegar, mando a vontade sair e do pé vai cair o nosso Marolo, quando você chegar mando a vontade sair e do pé vai cair o nosso Marolo, Marolo de ouro...

Oficina de Musicalização
Educador Diego Santos Pereira

ESCOLA ESTADUAL PADRE PICCININI



Trabalho dos(as) Alunos(as): Graziella Xavier Silva (1º ano1); Karina Bianca S. Pereira (1º ano 1) Giseli Donizetti Vigato (1º ano 1); Fabrício José Araújo (1º ano 3); Layne Mayara Felix (1º ano 3); Maria Eduarda Teixeira Fonseca (1º ano 3); Maira Siqueira dos Santos (1º ano 1); André Luiz Silva Farias (1º ano 1) e Maria Bethânia Mendes Correia (1º ano 2).

Fotografia: Marcilene Augusta Souza

MAROLO, NOSSO PATRIMÔNIO

Em Paraguaçu, cidade do interior
Aproxima-se a Festa do Marolo, trazendo muito amor
Marolo, fruta típica do Cerrado
Tem para nós grande significado
Fruta de sabor marcante
Vai conquistando até as pessoas mais elegantes.

A Festa do Marolo
Apresenta cultura e festivais
Movendo pessoas até internacionais
Na zona rural, o preparo vai à mil
Separando mudas e sementes que irão para todo o Brasil.

A festa se divide em culinária e artesanato
Tem doce e também tem salgado
Tem pintura e tem bordado
Só não tem tristeza na festa do Cerrado.

Thainá Castilho Pereira – 1º ano 4

CORDEL DA VITÓRIA

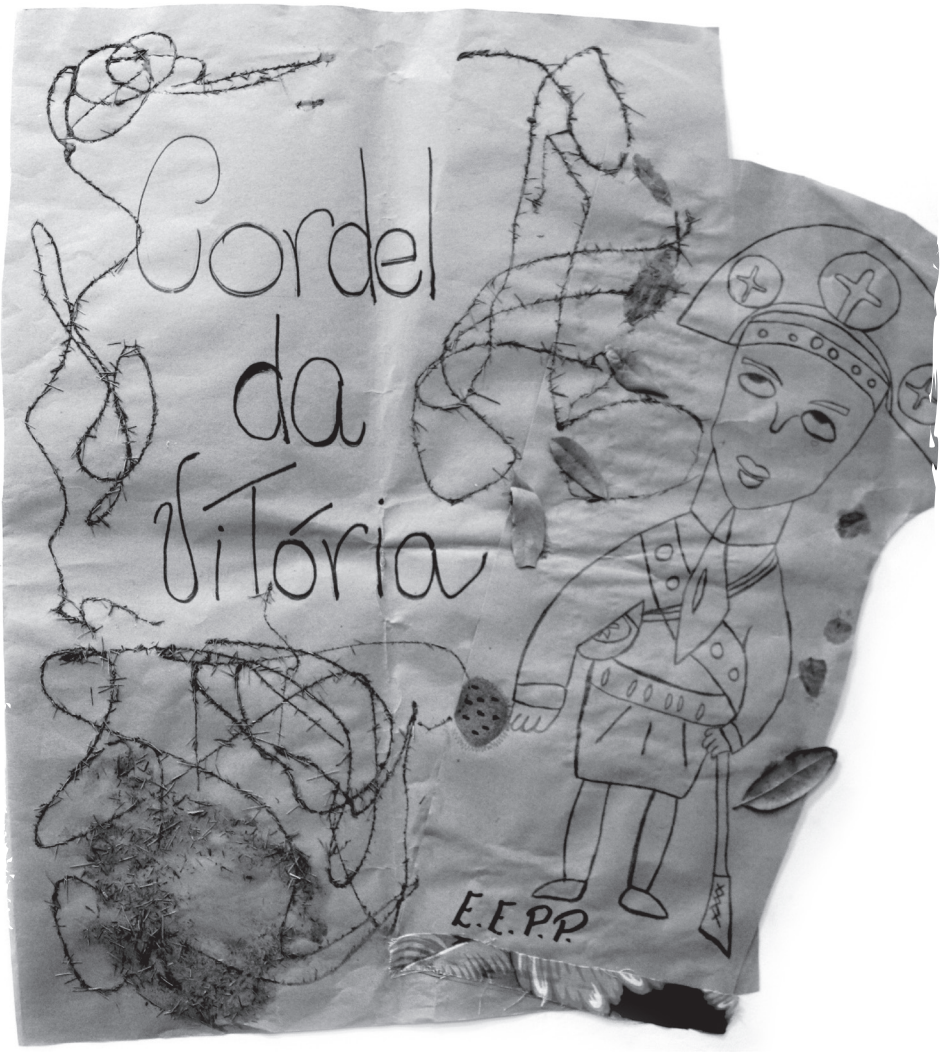
Vou te contar uma história
De uma moça muito pobre
O seu nome era Vitória
Porém de família pobre

Morava numa cidadezinha
Porém muito visitada
Era uma rica terrinha
Onde o marolo se encontrava

Certo dia, quando a fome aperta
E já não via solução
Olhando pela janela sua lágrima rola
Quando veio sua imaginação
Com ajuda de colegas,
Descobriu o que fazer
Deu volta em várias terras
E o marolo foi vender

Mas Vitória era ambiciosa
E não se contentou
Criou receitas deliciosas
E a todos agradou

Sua cidade ficou famosa
Coma a maravilha do Cerrado
Surgiu uma festa preciosa
Como um diamante lapidado.



Texto e desenho: Bianca Pereira dos Reis; Caio Washington Roberto; Guilherme Lemes de Souza; Juliana Prudenciano de Oliveira; Kailany Beatriz Felizardo Borim; Luiz Carlos Aparecido Cassimiro; Maria Eduarda Cassimiro de Oliveira; Pedro Henri Lopes Oliveira e Sabryne Victória Silva – 3º ano 1.
Professora: Amanda Marques Carvalho

MAROLO, A VIDA DO SER

Da semente, tem-se o fruto
Há tempo a se esperar
Do fruto, semeia a vontade
Para o povo assim provar
O tempo é tudo na vida
Ansiedade para degustar

No Cerrado, amarelo e crespo
Cresce com todo vigor
Similar à aurora da manhã
Concretizando o sentimento do amor
Pelo povo que fica à espera
Da beleza rente a uma flor

Na vida, há de saber
Há gostos que eternizam
O desejo de viver
Que inibe o enfraquecer

Francisco Ferreira de Melo Júnior – 3º ano 2

MAROLO DO MEU CERRADO

É uma espécie de fruta
A qual cresce em um único lugar
De uma cidade pequena
Mas de muito em se acreditar

Uma fruta com casca diferente
Com uma polpa amarelada
Que deixa aromatizado o ambiente
Para o desespero da "molecada"

Mais um mês de março chega
Deixando todos emocionados
Por fazer parte de uma cultura
No qual o marolo é sempre esperado

Demora a ficar maduro
Por ser lá do Cerrado
O cultivo dessa maravilha
Tem que ser bem representado

Mário Sérgio Ribeiro – 3º ano 2

MAROLO, NOSSO PATRIMÔNIO

O marolo representa nossa cidade
Com ele fazemos a festa
Onde vem pessoas diversas
E a vontade de comer é estampada na testa

O marolo é fruto raro
Difícil de encontrar
Ele é vendido bem caro
Mas você não vai se decepcionar

Está chegando sua época
Onde todos nós só sabemos esperar
Para podermos fazer os doces
E as pessoas conquistar

Beatriz Costa Silva – 3º ano 2

POPULARIDADE DO MAROLO

Em nossa cidade,
Vendemos o marolo
Uma fruta típica
Que apresenta boa crítica

Se você não gosta
Tem que experimentar
Com o gosto bom,
Você há de gostar

O festival é bem conhecido
Em âmbito nacional
Que traz boa informação
E atrai o pessoal

Eliene da Silva Pereira – 3º ano 2

UMA FRUTA ESPECIAL

O marolo é doce
Doce como o mel
E assim está representado
Nesta literatura de cordel.

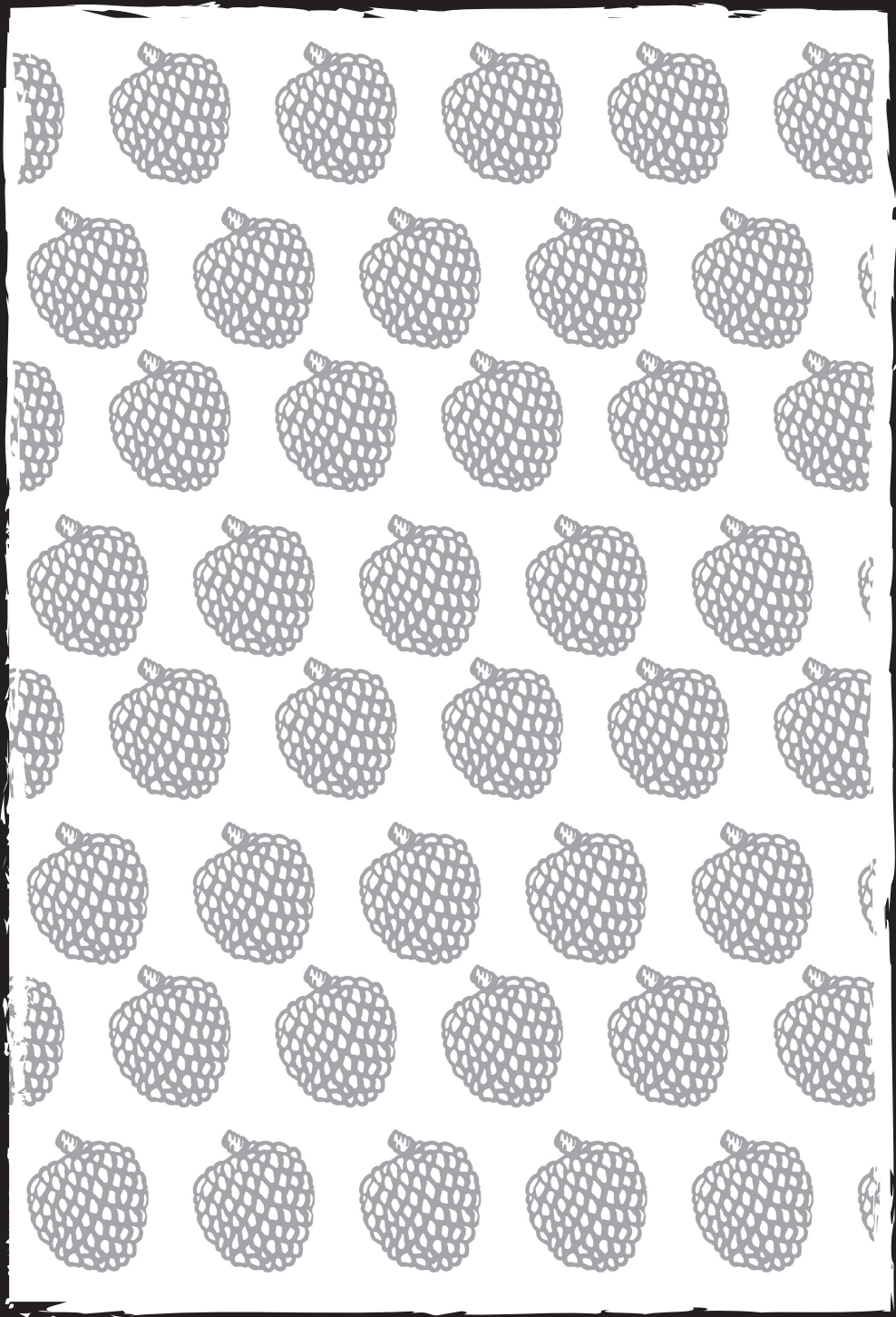
Agora em Paraguaçu
É tempo de alegria
Com essa fruta deliciosa
Tudo se transforma em magia.

Desde doces e licores,
Com deliciosos sabores,
É uma fruta dos deuses
Como diz os rumores.

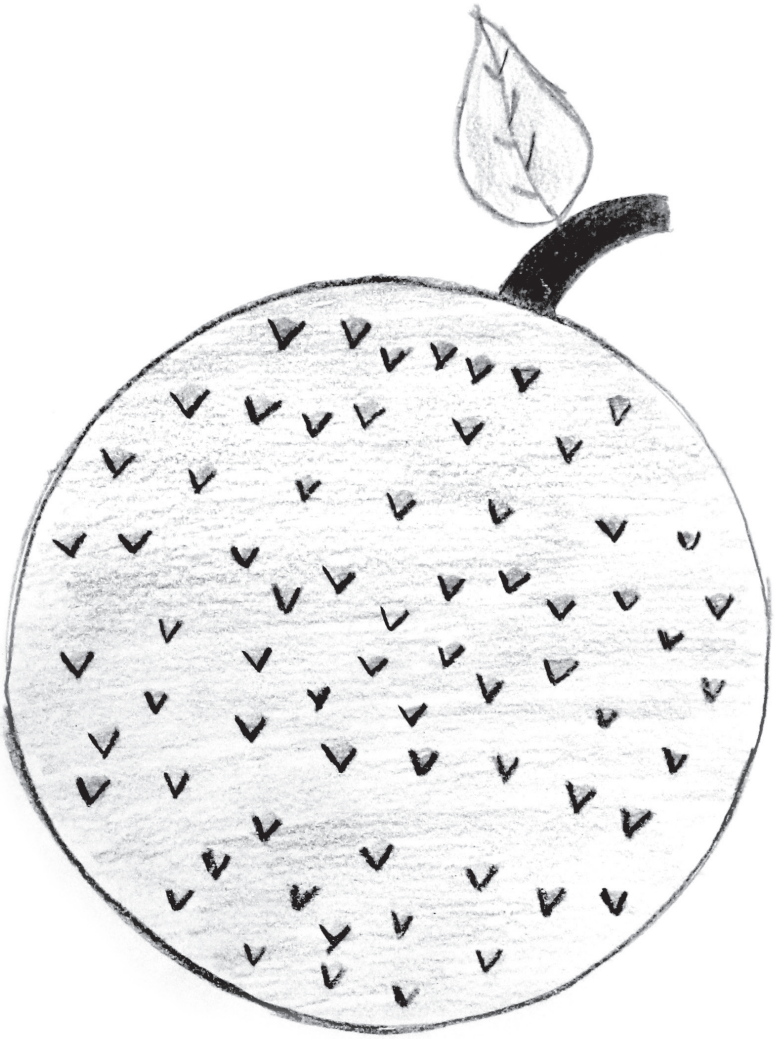
O Festival é em março
Com muita diversidade.
E a cada ano que passa,
Sempre tem novidade.

E como tudo na vida
A festa acaba infelizmente
Mas não precisa se desesperar
Ano que vem tem novamente.

Bruno Moterani – 3º ano 4



ESCOLA ESTADUAL PEDRO LEITE



Desenho: Sofia Bernardo Carvalho – Setembro/2020

CORDEL - MAROLO

Fruta tradicional do Cerrado,
De sabor forte e adocicado,
de aparência levemente bruta,
mas de conteúdo aclamado, originou um doce
bem mais que adorado.

Rafaella Honório Pereira da Silva

Este fruto é símbolo,
nosso patrimônio cultural,
O nome dele é marolo,
Muito cultivado na área rural.
É usado para fazer doce, picolé e bolo,
pois tem um sabor fenomenal.

Nathalia Marques Vezenhassi – 9 º ano 2

O marolo é muito bom,
tem um gostinho especial,
uma fruta exótica,
tem até um festival,
ele só madura
depois do carnaval.

O marolo é uma fruta
nativa do Cerrado,
traz várias riquezas
para nosso acampado,
tem muita tradição
e é sempre procurado.

A FESTA DO MAROLO

É cultura, riqueza e tradição,
valoriza o maroleiro
e sua produção,
traz renda para a cidade,
é para muitos um ganha-pão.

Daniel Tavares Batista – 9ºano 1

Lá de longe, vem vindo
a nova época, nova estação.
Os sinos tocando,
mais um ano de tradição.
Sorrisos e cantos
que aquecem o coração.

Da fruta, o salgado, o doce,
é tempo de comemorar
Tudo o que é bom,
o que a criatividade mandar.
A receita de quem tem o dom
e o prazer de cozinhar.

Do Cerrado, ele vem,
de grandes colheitas,
a cultura é farta
e desenvolve várias receitas.
Barraquinhas se armam ao entardecer,
uma festa de tradições perfeitas.

Maria Eduarda Prado Dias Leite – 8º ano 1
Professora Ana Carolina Bastos Órfão

A TRADIÇÃO DA FESTA DO MAROLO

A Festa do Marolo
Arrecada muito dinheiro,
Tem pessoas que não gostam
Por causa do cheiro,
Mas ele sempre teve
Esse gosto verdadeiro.

Com a fruta do marolo,
Fazemos muitas receitas.

Pra colher tem que ser

No tempo certo das colheitas,
É bom quando cai
Porque aí as receitas podem ser feitas.

O marolo é tradicional
Na nossa cidade,
Os turistas voltam
Por causa da saudade
De experimentar a fruta
Que é nossa especialidade.

Giovanna Silva Amaral – 8º ano 2

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ALFREDO GALDINO



Desenho: Isabela Aparecida Xavier – Março/2020

SOBRE O MAROLO

O marolo é raro demais
Ele é fácil de ser achado em Paraguaçu Minas Gerais
Mas em outras cidades ele é difícil de ser encontrado
Para ser comercializado.

Do marolo pode fazer doces
Bolos e bombom
Ainda não pode fazer algodão doce
Mas chocolate é muito bom.

A fruta do Cerrado
Gostoso até o fim
Marolo ele é chamado
Quero ele todo assim.

O marolo para mim
É parte da minha história
Nunca chegará ao fim
O doce dele na minha memória.

Fruto da minha terra
Quando aberto lembra uma flor
Também plantado na serra
Cultivado com muito amor.

O marolo em Paraguaçu
Há de se encontrar
Pois fica no Sul,
Terra boa de se plantar.

Jhonatas de Souza Pereira Batista – 6º ano I

MAROLO

Tem marolo de vários pesos e jeito
O marolo é muito bom e docinho
Que adoça nossa vida e é utilizado
Para várias coisas e tem vários tamanhos
Dá para fazer chás, licores, sorvetes, bolos
E combina bem com um abacaxi gostosinho.

O marolo se encontra em Paraguaçu
Aqui o marolo tem a cor meio rosada
Em Paraguaçu tem a Festa do Marolo
E a praça fica lotada
A festa é muito boa, tem várias comidas

Nossa cidade é uma cidade animada.
O marolo é um fruto de vitaminas
Esse fruto é muito bom
Ele é tão saudável que dá pra fazer remédio
Ele é tão doce que dá pra fazer bombom
É um fruto nativo de terra

Esse fruto dá pra fazer tudo de bom!
Plantei um pé de marmelo
Nasceu um pé de marolo
O mundo todo é um rolo
Do cérebro ao pé do miolo
Se não gosta desta fruta é um tolo
O araticum é da mesma família,
Da atemoia, pinha, graviola, condessa
Esse fruto delicioso, vai direto pra sua mesa.

O marolo é muito grande e bonito
É gostoso e dá pra comer até natural
É bonito que nem meu irmão
Ele faz parte da família legal
Tem a poupa rosada mas isso não muda nada
Para nós é muito especial.

Maria Clara Carvalho – 6º ano II



Desenho: Marcos Vinícius Santos Chaves – 7º ano 2

MAROLO: NOSSO PATRIMÔNIO

O marolo é nativo do Cerrado brasileiro
Annona crassifora cientificamente conhecido
No Sul de Minas Gerais sua festa vem primeiro
Por conta do desmatamento quase foi desconhecido
E sua época dos frutos começa em fevereiro
E depois de abril ele fica meio sumido.

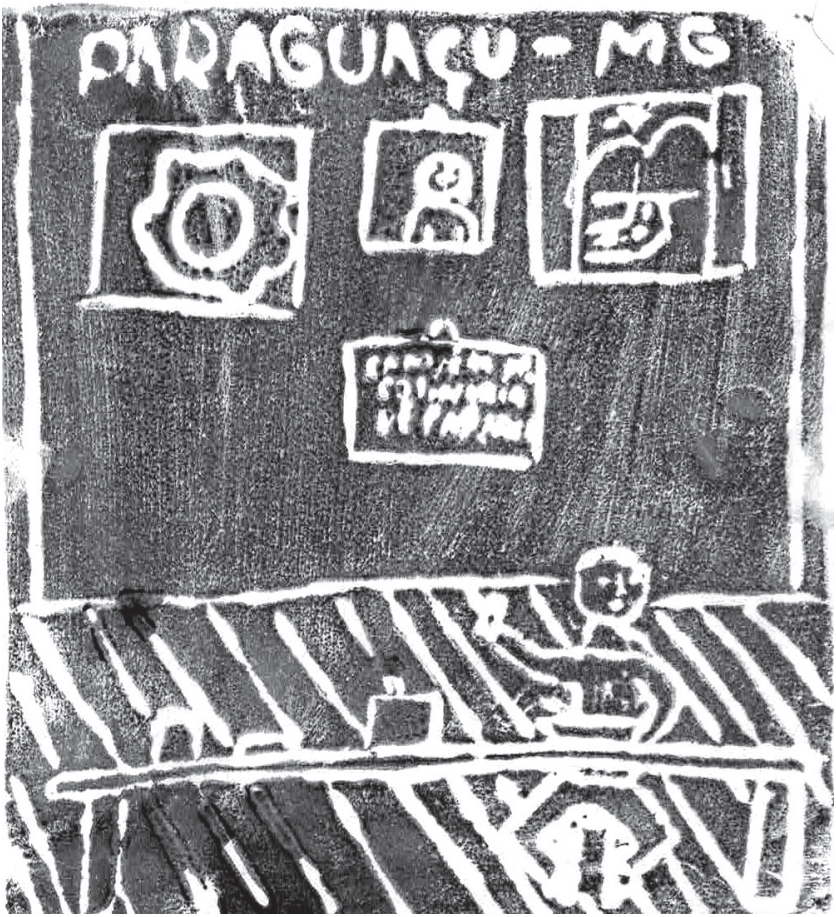
Suas folhas e raízes à saúde são benéficas
Com relação as polpas, ocorrem dois tipos de frutos
As rosadas e também as amarelas
Um fruto pode chegar a dois quilos brutos
Suas folhas são ásperas e espessas
Ainda tem mais, não falei seus produtos.

Ele também é usado na culinária
Na comida, é usado como principal sobremesa
Para falar a verdade, suas receitas são extraordinárias
Na sua época, em todas as casas está na mesa
De tão importante que é, só falta no dicionário
Quando acaba sua época da até tristeza.

Nunca fui à festa, mas esse ano quero ir
Paraguaçu no "Globo Rural" foi aparecido
Quero ir à festa para poder rir
Não quero ficar em casa enfurecido
Porque sei que se for vou curtir
Quero curtir tanto que vou ficar sumido.

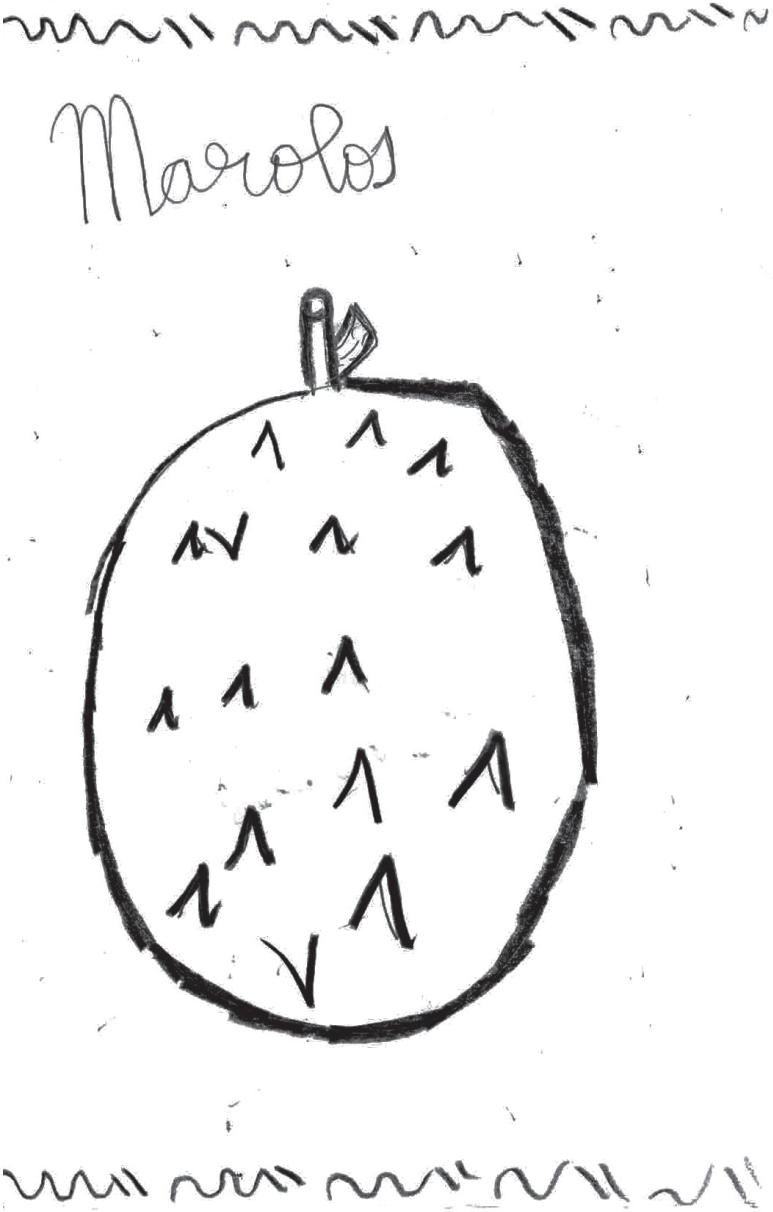
A festa dá muita renda
Mas infelizmente tem pessoa que vende ilegal
Pensam que roubando fazem uma boa venda
Graças aos produtores rurais, temos venda legal
Os produtores rurais, tem muitos marolos em suas fazendas
Então não roube, plante e faça uma venda sensacional!

Fábio Henrique da Silva Oliveira - 8º ano



Desenho: Carlos Eduardo Ferreira – 8º ano

ESCOLA MUNICIPAL DE GUAIPAVA



Desenho: Manuella Maria Pereira Alves - Março/2020

FESTA DO MAROLO: UMA DÉCADA QUE VIROU CORDEL

A nossa Festa do Marolo
Começa hoje a todo vapor.
Pois é feita com capricho
Com carinho e muito amor.
Pra mostrar pro nosso povo
Nosso fruto e seu sabor.

Da culinária doméstica
Confesso que virei fã.
Pois encanta nossos dias
Tarde, noite e a manhã.
Melhora a vida de todos
Da mocinha e da vilã.

Desse fruto do Cerrado
Retiramos sua essência.
São dez anos de delícias
De capricho e eficiência.
Agradeço ao agricultor
Que produz com paciência.

Lá no meio do Cerrado
Que começa a produção.
Para vir pra sua mesa
Adoçar seu coração.
Vem em forma de delícias
De sabor e de emoção.

Entre as preciosidades
Desse fruto sem igual.
Amado por toda classe,
Nível internacional.
Pois ao entrar na nossa casa
É convidado especial.
Em Guaipava ou na cidade,
Centro, Sul e região.
Independe da cultura
De raça ou religião.
Todos amam esse fruto
Chegou março é tradição!!!

Que tradição gostosa é essa?
Dez anos de emoção
Além de muita gostosura
Lazer e alimentação
Deixa forte, dá "sustância"
E tranquiliza o coração.

Nossa festa gera lucros
Para toda nossa cidade,
Que recebe visitante
Com carinho e humildade.
Participa criança,
O idoso e a mocidade.

A festa envolve o esporte,
A escola e o lazer.
Passa lá pela prefeitura
Para se desenvolver.
Mobiliza o senhor prefeito
Que faz tudo acontecer!

Depois vem dona Ana Cláudia
- Quero ver boas ideias.
Pra essa abertura ficar linda
Monta até uma assembleia.
Núbia, Najla: novidades??
Pra encantar essa plateia.

Sandro Palhão coordenando
É ligeiro e dedicado.
Dorme pouco, trabalha muito
Sai de óculos apressado.
Nem tem hora de descanso
Não pode ficar parado.

Também tem moça Gilmara
Trabalhando com eficiência.
Cuida bem da propaganda
Festa precisa de abrangência.
Gosta de festa organizada
Bem popular na sua essência.

A abertura é das escolas.
Vem chegando cada qual.
Com seu toque, com seu jeito
Com um carinho especial.
Fazem tudo com capricho
Como se fosse um ritual.

Professor traz sua turma
Vem de ônibus, vem a pé
De Guaipava ou da cidade
Deve vir mesmo quem puder.
Vamos todos participar
Venha você de onde vier.

Sua presença também conta
Para o desenvolvimento
Desta festa familiar
Que não tem constrangimento.
Eleva nossa autoestima
Pro município, rendimento.
Qualquer ação que ajude
Nossa festa divulgar

É bem-vinda e promissora
Para a festa melhorar.
Seu prefeito, homem da terra
Também vem prestigiar.

Tem o lucro financeiro
E o ganho pessoal.
A família reunida
Não existe nada igual.
Um momento bem vivido
Deixa a vida especial.

Não me lembro de registros
De violência imoral.
Nenhum crime ou desonra
E nem confusão penal.
Nem injúria, difamação
Só "belezura", nada de mal.

Você pode vir sem medo
Não existe violência.
Sei que vai valer a pena
Deixar sua residência.
Traga o povo de sua casa
Não admito sua ausência.

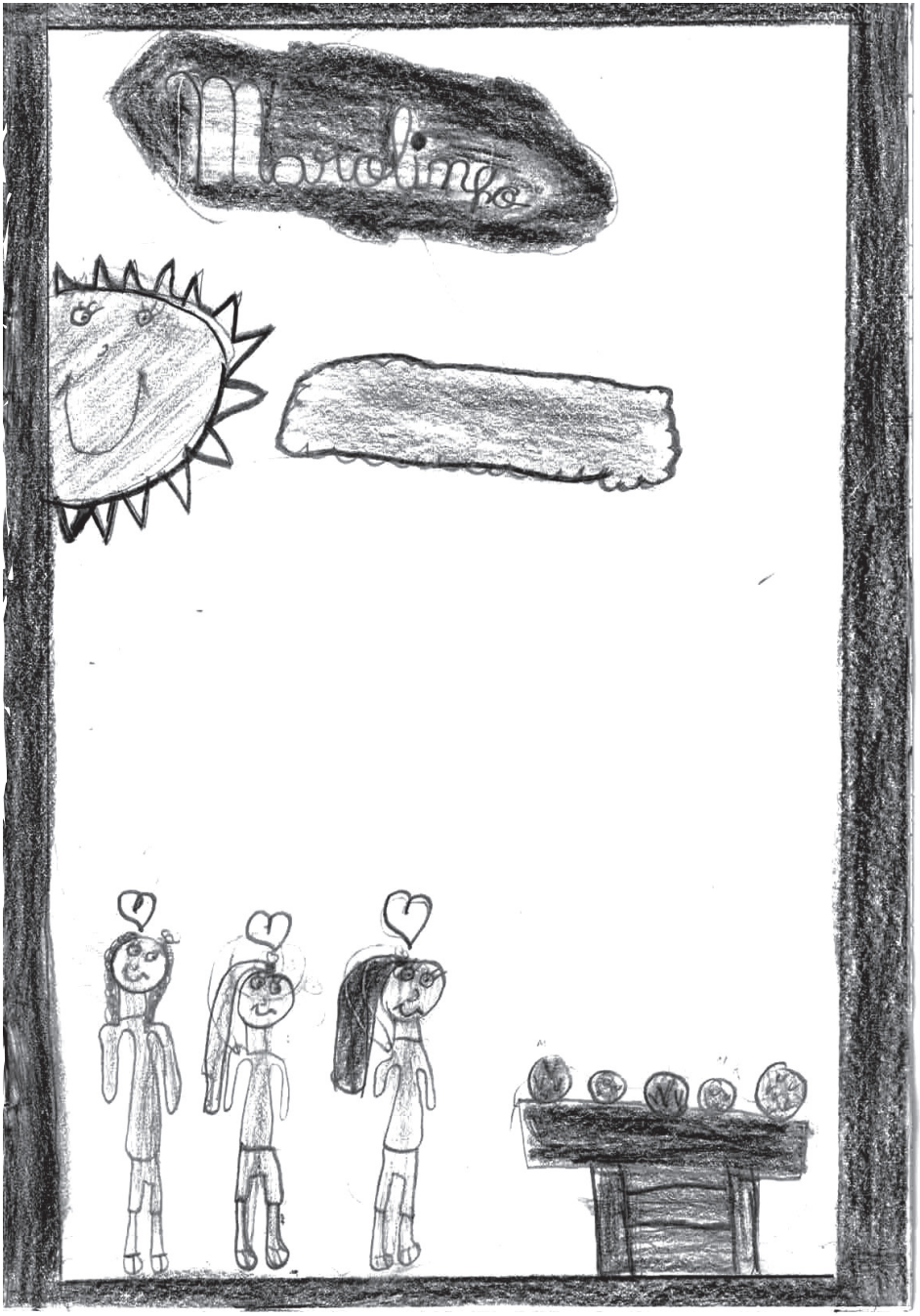
Então convide com carinho
Os seus filhos com amor.
O marido, o companheiro
Namorado, ex-amor!
Como é dia de festa
Traga a sogra, por favor!

Traz também o seu irmão.
Não se esqueça da irmã.
O seu pai e sua mãe.
Sendo nova ou anciã.
Vamos todos hoje pra festa.
Não espere o amanhã.

Se por acaso não puder
Algum dia participar.
Vou sofrer com sua ausência
Toda vez que eu me lembrar.
Mas levo doce pra você
Na sua casa, no seu lar!

Não sei se falei direito
De forma que você retenha.
Mas temos muitas variedades
Feitas no fogão à lenha.
Então deixe de desculpas
Vem pra festa, logo venha
Espero ter sido útil
Com o cordel que produzi
Em nome de nossa gente
Vamos de novo repetir:
Dez anos de festa do marolo
Gente boa já tá aqui!

Ângela Aparecida Gonçalves Reis Ferreira
Professora e Diretora da Escola Municipal de Guaipava



Desenho: Yasmin Cristina Silva Machado

"MAROLO, NOSSO PATRIMÔNIO"
POESIA DE CORDEL

Uma história vou contar
Em versos vou escrever
É sobre o nosso marolo
Gostoso pra valer.

O marolo é um fruto
Típico do Cerrado
Serve pra fazer
Bolos e gelados.

O marolo é muito saboroso
Podemos várias receitas criar
Fazer bolos, tortas e doces
Para depois poder degustar.

É difícil não gostar
Desse fruto maravilhoso
Tem um cheiro sensacional
E ao provar irá se apaixonar.

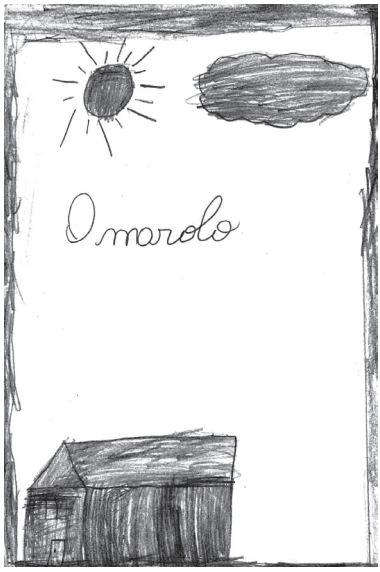
Jaquelyne Milan Corsini – 8º ano

MAROLO, NOSSO PATRIMÔNIO

Hoje vou lhe falar
De um fruto que vem lá do Cerrado
Por todos é conhecido
E no mês de março é comemorado.

Esse fruto é o marolo
Muito apreciado pela população
Virou até renda familiar
Para a nossa região.

Todo ano tem festa
Pra comemorarmos o marolo
No teatro tem várias apresentações
Que ficam marcadas em nossos corações.



Desenho:
Ingred Fernandes Marcelino

Marolo, nosso patrimônio
Nossa rica tradição
Venham todos comemorar
É muito importante sua participação!

Emylle Cristina Leonel Olevino – 7º ano

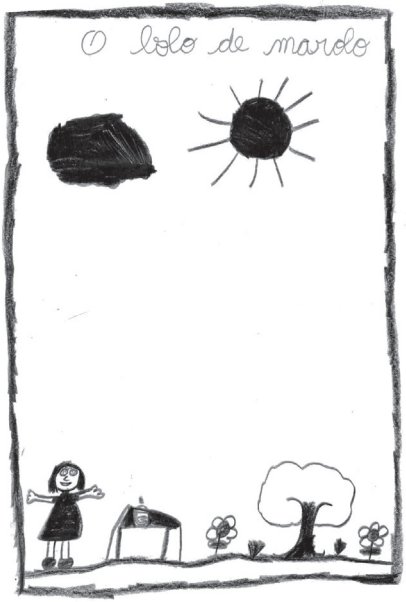
POESIA DE CORDEL

Essa fruta tão diferente você deve conhecer,
Então venha comigo e vamos aprender.
"Marolo" é uma fruta nativa do Cerrado
E é muito fácil por aqui ser encontrado.

O marolo é um fruto muito diversificado
Da pra fazer bolo, chopp e até salgado.
Rocambole, trufa, doce e picolé
Venha experimentar e saber como é.

A Festa do Marolo é uma festa que não tem igual
Lá tudo é gostoso, é fenomenal
O marolo foi eleito patrimônio da cidade
Então venha conhecer a fruta de verdade!

Julia Ferreira Morais Caliari – 6º ano



Desenho: Larissa Tavares Leal

O NOSSO MAROLO

Marolo, fruta boa e sem igual
Seu sabor é único, sensacional
É cultivado e procurado no Cerrado
Nosso fruto é aqui bem amado.

O Marolo é uma fruta especial
Tão cheirosa, fazemos pratos variados
Todos amam este fruto por aqui
Ouso dizer que somos até invejados.

Paraguaçu é o nome da nossa cidade
O único lugar que o marolo produz
Doces, picolés, tudo com qualidade
E a todos que aqui chegam ele logo seduz.

O marolo é uma fruta forte,
Não só no cheiro, mas também no sabor
Seus galhos são grossos, suas folhas finas
Todos apreciam e elogiam com amor.

Maria Gabriela da Silva Freitas – 6º ano

OS PÉS DE MAROLO

Lá no bairro do Coimbra
Tem muitos pés de marolo
Resolvi dar uma olhada
Que coisa bonita, caboclo!

Os pés cheios de marolo
Lá no meio do Cerrado
Fiquei pensando feito tolo
Como ninguém havia visado.

Resolvi com carinho
Pegar todos do chão
Precisei até de um carrinho
Porque tinha um tantão.

Com o fruto do marolo
Fiz receitas maravilhosas
Doce, licor e bolo
Muitas coisas bem gostosas.

João Gabriel Ferreira Morais – 5º ano

MAROLO, NOSSO PATRIMÔNIO

Na culinária, tem bolo
Que é feito de marolo
Várias coisas, são feitas com esse fruto
Que rende um dinheiro bruto
O marolo é atividade
Que virou patrimônio na nossa cidade.

Desse fruto, se faz várias guloseimas
Por isso, eu fiz um cordel com esse tema
Esse fruto já virou especialidade
Tem até uma grande festa em nossa cidade
A respeito deste fruto já se passou no jornal
Que hoje em dia já virou um assunto principal.

Paraguaçu, terra do marolo
Esse fruto aqui para a gente vale ouro
Fruta com um cheiro marcante
Que atrai muitos visitantes.

Carlos Henrique Tavares Ferreira – 9º ano



Desenho: Maria Fernanda Feliciano

O MAROLO VALE OURO

O marolo é um fruto
Nativo do Cerrado
Sendo muito gostoso
E também muito procurado.

O marolo normalmente
Possui folhas grossas
E seus galhos retorcidos
Com os seus frutos
Muito sem escolhidos
Para agradar a clientela
E também vários amigos.

Tem gente que não se cansa
Esta sempre à procura
De um marolo grande
Pra experimentar sua doçura.

A Festa do Marolo está
Chegando em nossa cidade
Venha todos prestigiar
A grande variedade.

Daniel Henrique Corrêa Freitas – 5º ano

ESCOLA MUNICIPAL LUIZ DE MELO VIANA SOBRINHO



Desenho: Gabriely Maria Silva Moura - Março/2020

MAROLO

A Festa do Marolo
Acaba de começar
E nós, como bons alunos,
Precisamos nos conscientizar.

Deixar o nosso recado
Nas rimas deste cordel
Que o fruto de nossa terra
É famoso pra dedéu.

Precisa ser preservado
E até condecorado
Por isso, antes de cair do pé,
Não pode ser apanhado.

Turista de toda parte
Nos ajude a divulgar
Ande pelos nossos campos
Para assim comprovar.

Que o marolo nos dado por Deus
Nunca há de faltar
Dando muito aqui no Cerrado
Que precisamos preservar.

Se nos perguntar
De onde vem a informação
Fazer cordel é pesquisar
Respondemos com emoção.

Vitória Luiz Marques – 4º Ano 3

Professora e Supervisora: Patrícia Alves da Silva

MAROLO

O marolo é delicioso
Ele tem cheiro bom
E tem a casca grossa
Dá pra fazer até bombom.

Quando o fruto cai no chão
Indica que no ponto está
Os produtores recolhem então
E trazem para cá.

Outros brasileiros
Nossa cidade vem visitar
Para nosso fruto experimentar
Temos certeza
Que pra Paraguaçu vão voltar.



Texto e Desenho: Larissa da Silva Rodrigues Dias – 4º Ano 3

Professora e Supervisora: Patrícia Alves da Silva

MAROLO RIQUEZA DA NOSSA TERRA

Moro em Paraguaçu
Em Minas bem no Sul
Cidade do povo hospitaleiro
Também chamados de maroleiro
O marolo é nossa riqueza

Que encantou toda redondeza.
O marolo tem aspecto feio
E também cheiro forte
Sua casca é grosseira
E quem conhece tem é sorte
Com marolo dá pra fazer até bombom

Imagina como isso é bom.
Também faz licor, torta e rocambole
Como tanto que fico até mole
Em época de colheita, muita gente
Vende a fruta em bairro do sol quente
E tem família que prefere vender

As margens da rodovia.
Em nossa cidade, tem marolo com fartura
Que já faz parte da nossa cultura
Muita gente de fora vem apreciar
Virou festa, todo mundo quer provar
Quem experimentar
Sempre quer voltar.

Gabriely Maria Silva Moura – 5º Ano 3

Professora: Ângela Maria Morais

MAROLO

Ai que bom!!!
As águas de março fechando o verão
Com a Festa do Marolo
Para alegrar a população.

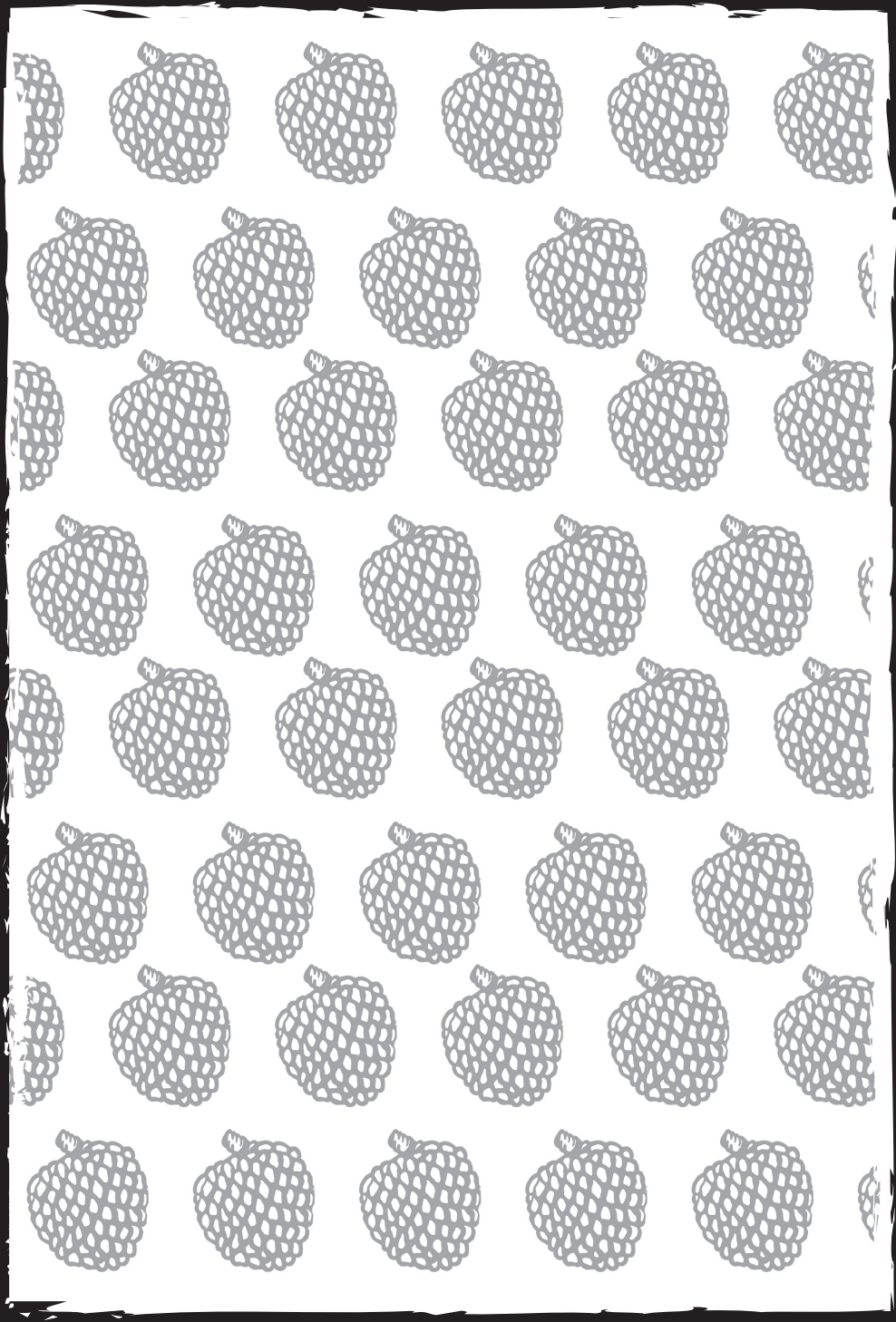
Tem pão de marolo
Biscoitão de marolo
Doce de marolo
Panqueca de marolo
Rosca de marolo
Licor de marolo.

Tudo para adoçar nosso coração
Feito com muito amor e perfeição
Com a nossa fruta da nossa região.

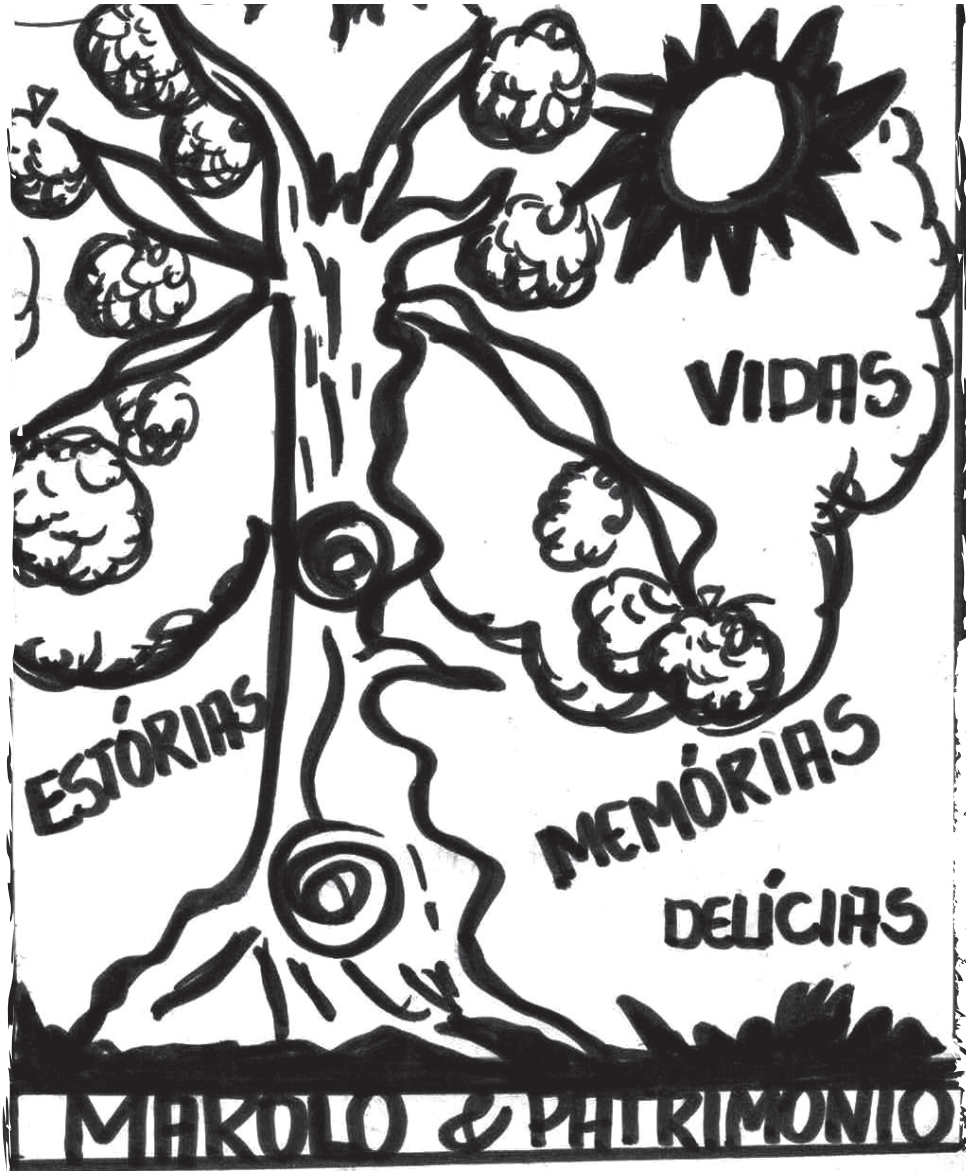
Venha curtir nossa apresentação
De dança, de música
E uma linda exposição
Para finalizar essa festa
Com muita emoção
E com muita colaboração.

Rafaela Guimarães Torres Francisco – 5º Ano 3

Professora: Ângela Maria Morais



ESCOLA MUNICIPAL
PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO



Desenho: Andrea Aparecida Cambraia - Março/2020

MAROLO E PATRIMÔNIO

Você sabe meu amigo
Pra que serve o patrimônio?
Pra lembrar do ocorrido
Nascimentos, matrimônio!
É a história de um povo
Que não fica só no sonho.

Faz parte do patrimônio
O nosso marolo amigo
Ajuda o nosso povo
Nos torna reconhecidos
Conta a nossa história
Revela o acontecido.

Fruto a alegria
Que tudo deixa gostoso!
Pudins, tortas e bolos
Tudo tão delicioso
Com seu sabor marcante
E cheiro maravilhoso!

Professora: Andrea Aparecida Cambraia – 3º Ano

MAROLO UMA ARTE

Marolo é um fruto
Nativo do Cerrado
Pode ser chamado
Pinha, mamão ou fruta
Dependendo da região
Que é apreciado.

O maroleiro é alto
Com galhos tortuosos
Seu tronco sempre alto
Seu fruto, ah seu fruto!
Com sua polpa cremosa
Como é deliciosa.

Com o marolo se faz
Bolos, biscoitos, doces
Tem também sorvetes
Geleias e picolés
Tudo fica gostoso
Que fruto delicioso!

Nossa cidade em festa
Tem eventos culturais
O Marolo de Ouro
Tem músicas diversas
Um incrível festival
Ah! Marolo bão demais!

Richard Henrique Costa Reis – 5º Ano

Professora: Adriana de Fátima Souza

LITERATURA DE CORDEL – MAROLO

Os Cerrados de Paraguaçu
São abençoados por sua beleza
Neles são cultivados
As árvores de marolo na natureza.

O marolo é uma fruta,
Típica do Cerrado
Os seus frutos são docinhos
Suas flores são verdes, amarelado.

Quando maduros, caem sobre o solo,
Tua polpa amarelada
Tem tradicional uso na culinária
É perfeita para ser saboreada.

Não precisa sair procurando
Pelas árvores de uma fruta desta
Venha prestigiar em Paraguaçu
A nossa festa, vai ser legal e modesta.

Professora: Iara da Silva Ribeiro Borim – 1º período

CORDEL DO MAROLO

Um fruto do Cerrado
Maria Bonita encontrou,
Colocou na sacola
E para Lampião levou.

Lampião muito sabido
Foi logo experimentando,
Lembrou da sua infância
Parecia estar sonhando!

De repente, exclamou:
- Esse fruto é marolo!
Com ele vovó fazia
Doces, sorvetes e até bolo.

Lampião não se esqueceu
Pois o fruto é saboroso,
De cor marrom, textura áspera
E cheiro muito gostoso.

Alunos do 4º Ano
Professora: Camila Aparecida Tavares

A TERRA DO MAROLO

Minha terra querida e singela
E de muita felicidade
Onde brotam dos campos desta terra, a cultura de uma cidade
Como é lindo o amanhecer de minha terra, que em minas fica no Sul
Já faz farte da nossa história
A cidade de Paraguaçu.

Quando os verdes campos florescem
Brota da terra nosso consolo
Sai da nossa terra a fruta
Tão amada chamada marolo
Receitas de doces, sucos, bolos e muitos mais
Fez de Paraguaçu cultura conhecida em Minas Gerais.

Nesses simples versos, deixo minha homenagem
Para que possamos divulgar nossa terra levando essa mensagem
Nossa terra feliz, abraçamos com muito amor
Pedindo a Deus que abençoe sempre o amigo agricultor
Para que continue cultivando o marolo todos os dias
Com amor, dedicação e alegria.

Professora: Edjane Dias Pereira Ferreira

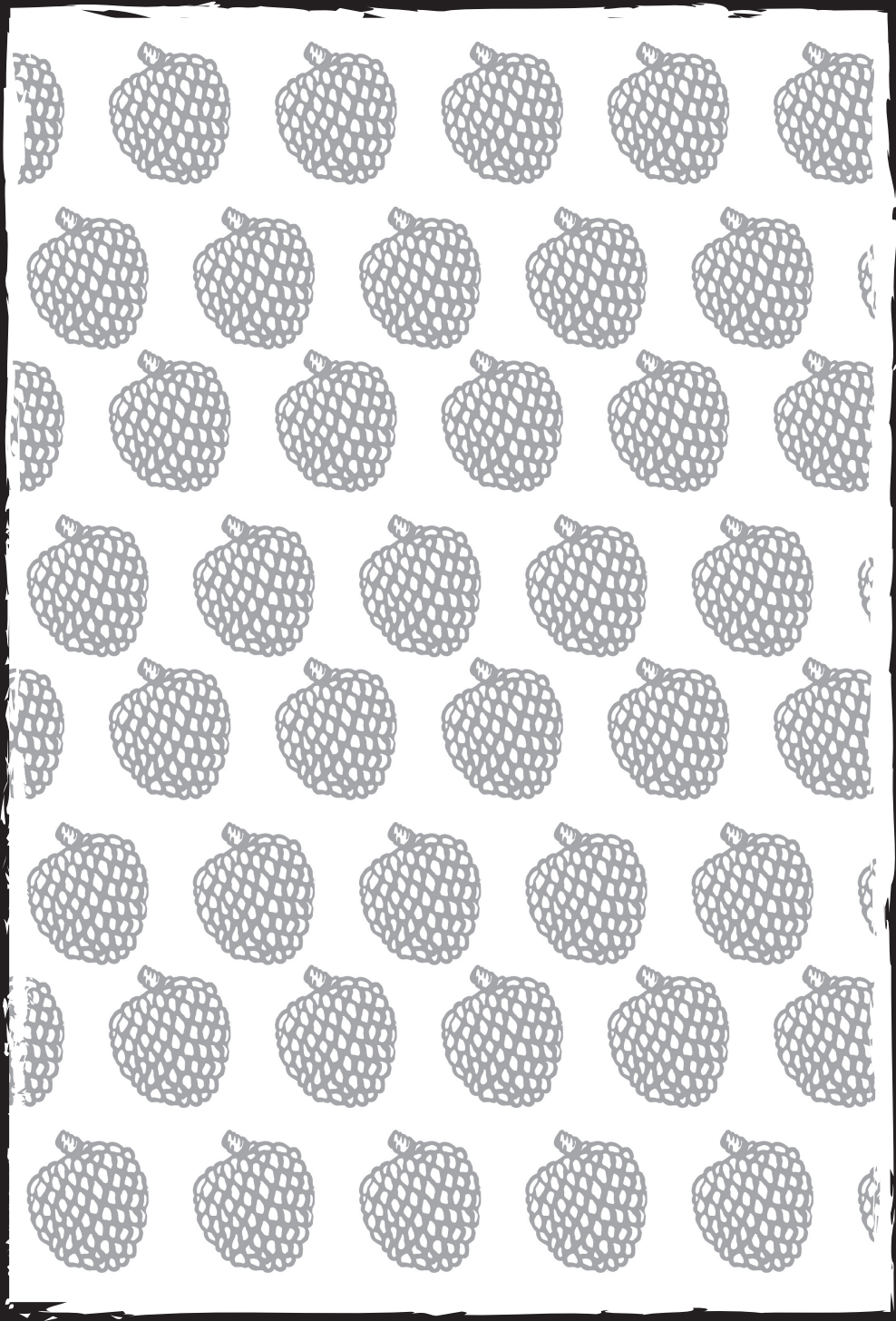
FESTA DO MAROLO

Fruta típica do Cerrado
Porém, não se encontra em qualquer supermercado
Muito famoso na nossa região
Nasce sem muito esforço, sem muita ação
Seus troncos retorcidos no meio da vegetação
São fortes em meio à multidão.

Marolos saudáveis e saborosos
Tudo que vem dele é delicioso
Doce de marolo então, é de tirar o folego
Sorvete, bolo, geleia é de ficar sonhando
Agradecer por nascer na nossa terra
Quando está maduro ele cai por terra.

Não podemos esquecer do desmatamento
Prejudica o produtor e seu faturamento
Marolo na nossa terra
Minha família gosta bem
Como não concordar?
Tem gente que vem de longe experimentar.

Pablo Vicente Ferreira – 4º ano
Professora: Edjane Dias Pereira Ferreira



ESCOLA MUNICIPAL
MARIA ANTONIETA ALVARENGA



Trabalhos das Alunas: Ana Laura de Paula Carvalho, Pâmela Vitória Martins e Lívia da Silva Nascimento.

Fotografia: Marcilene Augusta Souza

A festa vem celebrar
com alegria e muito sabor
uma fruta sem igual
de Paraguaçu para o mundo.

Com sua palpa amarela
Licores e doces vai surgir
Agradando a toda gente
dos quatro cantos do Brasil.

Ana Laura de Paula Carvalho 5º ano
Professora: Suely Aparecida Costa Castilho

DELÍCIAS DO MAROLO

Delícias do Marolo
Fruto do Cerrado brasileiro
Bem apreciado
Pelos maroleiros.

Tem a feira artesanal
Com as delicias fabricadas
O artesanato e culinária
Onde é encontrada

O fruto adocicado
Chamado de ariticum
Ou fruto do conde, mas
Chamamos de marolo,
que é comum.

A feira de artesanato
É bastante popular
Atrai visitantes
De todo lugar.

As barracas são numerosas
Tem doce, sorvete e bolo
Vamos nos divertir
Na Festa do Marolo.

Tem festival de canções
Para todo o povo ouvir
Desde ao pequeno ao maior
Todos devem divertir.

No trevo de Paraguaçu,
Vende-se o fruto do Cerrado
Onde todos apreciam
Seu sabor aromatizado.

Aloísio Vitor Leal Evaristo – 8º Ano 2
Professora: Éder Araújo Junqueira

MAROLO, NOSSA TRADIÇÃO

A dona Cândida é tradicional,
E pros netos não deixa de contar
As histórias da tradição do marolo
E as receitas não podem faltar.

O querido doce de marolo
Os netos sabem que é gostoso
Com uma pitada de amor,
Tudo fica mais saboroso.

Na cidade de Paraguaçu,
Foi que ele se originou
Com seu cheiro e sabor incomparável
Todo mundo se apaixonou.

Tanto que até hoje,
Vem turista de todo lugar
Para na Festa do Marolo
Essa fruta provar.

Os concursos de culinária,
E o Festival da Canção
Quem nunca assistiu
Não perca tempo então!

Vitória Oliveira de Souza – 8º ano 2
Professora: Éder Araújo Junqueira

MAROLO

O marolo é uma fruta
Sem igual
E todos os frutos têm um
Sabor sensacional.

Na barraca tem doce,
Bolo e picolé
E os turistas vêm de longe
Saber como é.

O marolo é a fruta de
Paraguaçu
Ela é linda e gostosa
E também saborosa
Com ela fazemos coisas
deliciosas.

Israel Oliveira dos Reis – 9º Ano
Professora: Éder Araújo Junqueira

Aqui temos o Festival
da Canção
Que para muitos é a maior
sensação
Quando entram no teatro,
Cantam do fundo do coração

A festa é tão cheia
E muito decorada
Que parece os vendedores
De marolo na estrada.

São alegres e felizes
Porque vendem de montão
Se você fosse um vendedor
O que venderia então?

A FRUTA DE PARAGUAÇU

O marolo é a fruta de Paraguaçu
Ela é linda e gostosa
E também saborosa
Com ela fazemos coisas deliciosas.

A fruta mais amada
É encontrada em Paraguaçu
Trazem muitos turistas
Até mesmo de Iguaçu.

Também temos
O Festival da Canção
O festival é tão lindo
Que de longe chama muito atenção.

No mês de março
É a Festa do Marolo
E todos vem apreciar suas delícias
Doces, picolés e o maravilhoso bolo.

No final da festa
Todos levam suas lembranças
E não se esquecem
De levar algo para as crianças.

Eduardo Brito Custódio – 9º Ano
Professora: Éder Araújo Junqueira

ESCOLA ROBERTO PRADO LEITE APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS



Fotografia: Priscila Aparecida Costa Silva - Março/2020

PARÓDIA DO MAROLO

O marolo é uma fruta fácil de encontrar
E não custa muito caro qualquer um pode comprar.

Muitas frutas dão suco
Faz tão bem para a saúde e também para o paladar.

Crie e inove e misture,
Mas não deixe de provar
Vitamina de marolo
É uma delícia de tomar.

Pâmela de Nazaré Felizardo

HOMENAGEM ESPECIAL

ESCOLA ESTADUAL FUNDAMAR FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO



"O marolo é um fruto diferente que encanta a gente!"
Oficina de Artes e Ofícios – 2016

ESCOLA ESTADUAL FUNDAMAR

Cibele Ercília Pinto Costa

Diretora da Escola Estadual Fundamar – 2004/2019

A Escola Estadual Fundamar, criada em 1984, para oferecer educação integrada ao meio rural por meio da nucleação do Ensino Básico, trabalhou durante 36 anos com atendimento à população carente da zona rural dos municípios de Paraguaçu e Machado, no Sul de Minas Gerais.

Através de convênio com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, Prefeituras Municipais de Paraguaçu e Machado, e outras entidades públicas e privadas, o estabelecimento de ensino oferecia serviços de educação para crianças de 2 a 16 anos, filhos de trabalhadores rurais, em horário integral das 7h às 17 horas.

A instituição disponibilizava creche, pioneira na zona rural de Minas Gerais, e estudo até os anos finais do Ensino Básico. Em razão desse Projeto, a Fundamar recebeu o prêmio Criança 2002, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, além de outras premiações.

No final do ano de 2019, a escola foi extinta e os alunos do município de Machado, foram encaminhados para as escolas de Machado, assim como os de Paraguaçu, que foram encaminhados para as escolas de Paraguaçu.

Durante os 36 anos de sua existência, a escola desenvolveu vários projetos, e um dos quais participou ativamente desde a sua primeira edição foi a Festa do Marolo.

A Festa do Marolo tem grande relevância em nossa cidade e em nossa região, e porque não dizer em nosso país, pois tomou uma proporção gigantesca através de sua culinária, atrações culturais, suas histórias, incentivando ainda o cultivo do marolo - fruto que dá nome à festa.

O evento compreende vários dias de apresentações musicais e a abertura oficial envolve todas as escolas do município de Paraguaçu, onde são elaborados pelos alunos produções de poemas, danças, cantos e as famosas paródias.

A Fundamar sempre esteve presente nas festividades expondo seus trabalhos de artesanatos, abrilhantando assim, os dias festivos com suas barracas expostas na praça durante o acontecimento que ocorre, anualmente, desde o ano de 2010, no mês de março.

A escola também exerceu papel fundamental na Festa do Marolo com suas paródias executadas por seus alunos que, expressaram através da música suas criatividades, cantando lindas paródias nas quais as letras relatavam desde o plantio do marolo até seu aspecto cultural, assim como suas delícias nas receitas culinárias.

Nas contagiantes paródias criadas pelas equipes pedagógicas e seus estudantes, a Fundamar trouxe, durante vários anos, versões com ritmos variados, tais como: samba, bossa nova, sertanejo raiz, baião etc., que encantavam o público e autoridades presentes ao evento educacional no Teatro Municipal Donato Leite de Andrade.

A Escola Estadual Fundamar fez história na Festa do Marolo, e para sempre será lembrada!!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHELARD, Gaston. **O Ar e os Sonhos**. Ensaio sobre a Imaginação do Movimento. SP: Martins Fontes, 1990. 275 p.

CARVALHO, Gilmara. Aparecida.; CARVALHO, Luciana Menezes.; PALHÃO, Sandro. Adauto. **Marolo**: um fruto, várias ideias. Machado: Gráfica e Editora Gilcav, 2017.

HARRISON, Rodney. Arqueologias de futuros e presentes emergentes. In: **Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica**, Vol. 12, No. 2, p. 81-104, Jul. – Dez. 2018.

LITERATURA de Cordel ganha título de Patrimônio Cultural Brasileiro. Disponível em: < http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil >. Acesso em: 29 mai. 2020.

ORGANIZADORES

Gilmara Aparecida de Carvalho é natural de Paraguaçu, Minas Gerais, é filha de Luzia Pereira de Carvalho e José Leal de Carvalho. Graduada em História, professora, historiadora, membro do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Paraguaçu e do Conselho Consultivo do Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas; membro da Associação Terra do Marolo de Paraguaçu. Possui vários cursos nas áreas de Museologia, Patrimônio e Cultura. É mentora, junto com Sandro Adauto Palhão, do Projeto "Marolo: um fruto, várias ideias!" e se dedica à preservação do fruto na região, incluindo seu reconhecimento como Patrimônio do Município de Paraguaçu. Em parceria com Sandro Palhão, é criadora e organizadora da Festa do Marolo - evento anual ocorrido no mês de março. Idealizou e coordenou a publicação do livro "Marolo: um fruto, várias ideias!" e é autora de vários artigos na área de patrimônio cultural, publicados em anais de congressos e seminários. Atua na produção de eventos culturais.

Marcilene Augusta Souza, natural de Paraguaçu, Minas Gerais, é filha de Luzia Auxiliadora Souza e Jovino de Souza. Graduada em Publicidade e Propaganda, trabalha atualmente como Assessora de Comunicação, pela Prefeitura do Município de Paraguaçu, atua como voluntária na da tradicional Festa do Marolo de Paraguaçu, nas atividades de educação patrimonial e na organização de eventos culturais e é membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e do Conselho Municipal do Turismo.

Sandro Adauto Palhão, natural de Paraguaçu, Minas Gerais, é filho de Arlette Prado Palhão e José Adauto Palhão. Mentor, juntamente com Gilmara Aparecida de Carvalho, do Projeto "Marolo: um fruto, várias ideias!", que gerou o livro publicado

no ano de 2018. Desde 2007 ambos trabalham na preservação do fruto símbolo do município. Membro da Associação Terra do Marolo de Paraguaçu, do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e do Conselho Municipal do Turismo. Graduado em Administração de Empresas, com Especialização em Hotelaria e Língua Inglesa, também possui em seu currículo vários cursos nas áreas de Patrimônio Cultural, Museologia e Turismo. Atuante professor de Inglês, produtor cultural e incentivador da cena cultural local, é também organizador da já tradicional Festa do Marolo de Paraguaçu. Autor de artigos publicados na área de preservação do patrimônio cultural. Sandro e Gilmara se ocupam na realização de diversos eventos culturais no município e região.



Marcilene, Gilmara e Sandro

